

Gazeta

DO INTERIOR



ESTORES INTERIORES
loja.publines.pt **publinês**
Publicidade e Design, Lda.
☎ 272 321 784

Ano XXXII | N.º 1685 | 7 de abril de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**AS BOAS MEMÓRIAS,
CRIAM-SE TAMBÉM NA ESTRADA!**
CONDUZA UM SEMI-NOVO ALBIFAST.

CONDUZA COM SEGURANÇA. www.albifast.pt

DESCONFINAMENTO

Reaberturas... e esplanadas cheias

› pág. 7



IDANHA-A-NOVA

Tradições
quaresmais
e pascais
divulgadas
em DVD

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

Ação social vale
prémio
Autarquia do Ano

› pág. 12

VILA VELHA DE RÓDÃO

Visitas guiadas
e encenadas
regressam

› pág. 10

BEIRA BAIXA

Projetos artísticos itinerantes trazem espetáculos

› pág. 9

JRA **Jerónimo Reis & Afonso, Lda**
CONSTRUTORA

Nova morada: Rua S, Lote 24 e 25

**ZONA INDUSTRIAL
CASTELO BRANCO**

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657

968 901 270

Há 27 anos que focamos o nosso trabalho na superação de desafios emergentes, com soluções inovadoras e eficazes.

- RECOLHA DE RESÍDUOS
- LIMPEZA PÚBLICA
- GESTÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS
- EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
- LABORATÓRIO



Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
ado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

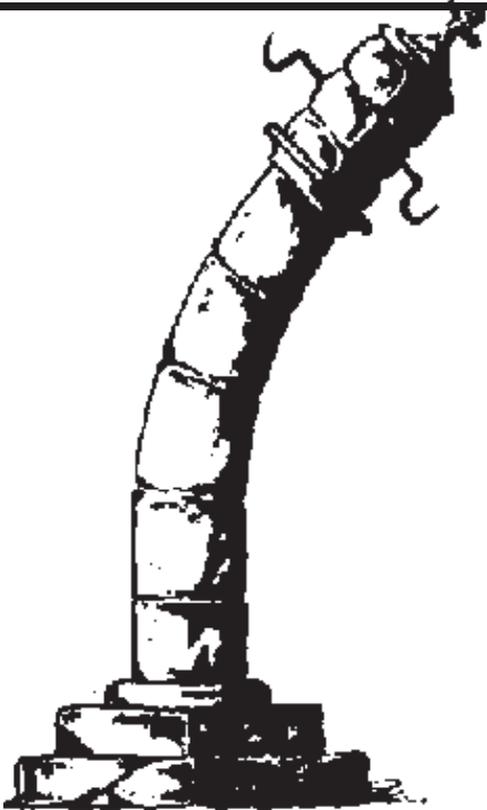
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



CIVISMO

A falta de civismo, por parte de algumas pessoas, continua a ser uma constante. A prova disso está bem patente na foto, registada no fim de semana prolongado da Páscoa. Junto a um conjunto de contentores para reciclagem, alguém decidiu largar um colchão e muitas peças de vestuário, entre outros objetos. A questão é o porquê de atitudes como esta, uma vez que para roupas existem contentores próprios para as depositar. Já quanto ao colchão, em Castelo Branco também existe um serviço de recolha de monos, sendo apenas necessário fazer um telefonema. Ou seja, de um modo simples é possível evitar imagens como esta, que não dignificam a cidade.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

CADA VEZ MAIS AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS vão ficando na ordem do dia. Os partidos, uns mais precoces que outros, lá vão escolhendo e apresentando os candidatos. Na nossa região não parece haver grandes surpresas nos nomes escolhidos e, sem surpresas, com muitas recandidaturas. A exceção parece ser Castelo Branco. Sendo certo que Luís Correia teria todas as condições legais para avançar e com muita probabilidade de ganhar, apostava-se na sua recandidatura. Mas o fato de o ex-autarca ter perdido o mandato num processo judicial, levou o partido a não o propor, apesar de ele alegar que o mandato foi perdido por uma questão administrativa, e não por uma questão criminal. Gozando de inequívoco apoio popular na generalidade das freguesias do Concelho, poderia ponderar uma candidatura independente. Mas o nome entretanto escolhido pelas estruturas do PS, Leopoldo Rodrigues, sendo da sua completa confiança, deixa-lhe pouca margem de manobra para avançar. Resta saber se Leopoldo Rodrigues será capaz de capitalizar a popularidade de Luís Correia. Do principal partido da oposição, estranha-se a aparente hesitação do PSD em continuar a apostar em Carlos Almeida, um político que mostrou serviço e que nestas eleições poderia lutar de igual para igual pela liderança da autarquia. Não se vendo por agora grandes alternativas, espera-se que o PSD não se aventure em candidato com nome sonante, mas exterior às vivências Albicastrenses. O que se sabe e já visível nas sondagens é que Rui Rio não tem sido muito feliz na apresentação da lista dos candidatos. Caricata a apresentação de candidatos

que nem sequer haviam sido contactos para saber da sua disponibilidade, como aconteceu com Fernando Jorge, por Oleiros. Mesmo Carlos Moedas, que é um ás no baralho autárquico, teve uma entrada pouco feliz no caminho para a Câmara de Lisboa. Os críticos da liderança social-democrata estão atentos e aafiando facas.

AS IMAGENS DE CABO DELGADO, Moçambique, que por estes dias marcam as agendas dos telejornais são verdadeiramente terríveis. Chocantes os relatos feitos pelos sobreviventes das chacinas perpetradas por terroristas do Daesh. Mas a vida humana não tem só um peso. Parece que o Mundo não valoriza as milhares de mortes e o drama que estas populações vivem. Até que a morte de alguns europeus desperta consciências e dá espaço nos media para esta guerra meio esquecida, talvez também por culpa dos governantes Moçambicanos que têm mostrado reserva em pedir ajuda militar internacional. Fundamental é que a ajuda humanitária chegue aos muitos milhares de deslocados, como aquela mãe que palmilhou cem quilómetros com dois filhos pela mão e um bebé ao colo. Sem alimentos e bebendo apenas água do chão. Querem melhor exemplo de capacidade de superar situações que estão no limite da resistência humana? Por esta mulher e todas as outras vítimas temos de fazer despertar consciências e criar dinâmicas de solidariedade.

NUM MOMENTO QUE MARCELO considerou como histórico e que ele espera ser irreversível, assim se cumpram as regras de comportamento social dos novos tempos pandémicos, iniciou-se esta segunda-feira a segunda fase do desconfinamento. Foi o regresso ao ensino presencial da maior parte da população escolar, a abertura do pequeno comércio e das esplanadas. Não sabemos se o número de clientes das lojas atingiu a expectativa dos comerciantes, mas foi visível e sentida a alegria e descompressão que se sentia na cidade, com as esplanadas cheias, acreditamos que no respeito pelas devidas regras de proteção. Num país de tanto sol, as esplanadas com gente dão outra cor às cidades.

A minha Gazeta

por António Fontinhas



Maria do Carmo Vieira

Artista plástica. A pintura é a forma de expressão da minha arte, tendo como tema principal a condição humana. Tenho participado em diversas exposições individuais e coletivas. Representada na Fundação Escultor José Rodrigues, no Porto. No Espaço Miguel Torga, S. Martinho de Anta. No Museu Municipal de Espinho. Tribunal da Relação no Porto. Em coleções particulares.

Presentemente tenho a exposição *Com Alma Portuguesa* patente na Tinturaria galeria de Exposições, Covilhã. Com nova data de encerramento, dia 25 de Abril de 2021.

G de Geografia

Geografia das almas. Paisagem humana.

A de Alma

Alma na expressão do rosto que protagoniza o sentido da pintura.

Z de Zelar

Zelar pela memória como prolongamento de uma vida... Memórias com capacidade de ligar o passado ao presente.

E de existência

Existência. Um sorriso. Um olhar.

T de Tempo

Tempo que deixa marcas num rosto. Vivências. Afetos. Memórias. Beleza. Dignidade.

A de Amados

Amados. Admirados. Belos. Únicos. Rostos que não deixam lugar à indiferença.

D de Discriminação

Discriminação. Desigualdade social. A arte como manifesto.

O de Olhares

Olhares silenciosos que nos interpelam... que nos contam as suas histórias, as suas mágoas. Olhares Sem Tempo!

I de indiferentes

Indiferentes, invisíveis, vítimas inocentes a quem foram sonogados os direitos.

N de Nomes

Nomes Grandes da Cultura Portuguesa.

T de Transmitir

Transmitir na força de um olhar a voz de um povo, de uma terra, de um mundo.

E de espiritualidade

Espiritualidade como espelho da vida.

R de Retratar

Retratar para conservar a memória, preservar algo mais que um nome....

I de Identidade

Identidade da pessoa. O invisível de uma personalidade.

O de Obras

Obras que prestam homenagem a símbolos culturais que contribuíram para o enriquecimento da cultura e do pensamento.

R de Retratos

Retratos Com Alma Portuguesa!

LEMBRANÇA DE VITORINO NEMÉSIO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

A dissertação de doutoramento de Vitorino Nemésio, “A Mocidade de Herculano até à volta do Exílio”, defendida em 1934, constitui muito mais do que um documento académico, já que é uma obra-prima da ensaística portuguesa. Pode dizer-se que é o romancista e o poeta que aqui se anunciam, o que nem sempre foi bem entendido no claustro académico. Bem assinala David Mourão-Ferreira “o rigor da minudência erudita e a certa intuição de quem sabe sondar, a um século de distância, toda a complexidade de um grande destino que se vai construindo”. Herculano surge como uma grande personagem, como um defensor da liberdade, num caminho de dúvidas e incertezas, mas um verdadeiro símbolo de um pensamento que estava em perigo quando o investigador o escolheu. Sente-se no jovem Nemésio uma especial identificação, subtil é certo, mas evidente – sobretudo por contraponto a um tempo em que o panorama político se apresentava como adverso relativamente à defesa e preservação do valores queridos pelo historiador. Quando lemos “A Mocidade de Herculano” sentimos que o rigor historiográfico permite a construção de um quadro narrativo de uma grande riqueza, em que a singularidade se junta à necessidade de compreensão do contexto social e político – que será de grande utilidade para a riqueza da obra romanesca do autor. “Tenho pensado e vivido tanto com Herculano, que agora sou assim uma espécie de seu neto póstumo. Neto, não!, que o meu avô mais velho nasceu em 1841 (...) e Herculano é de 1810. E, mesmo para o meu bisavô, talvez fosse velho de mais. Como seria meu bisavô? Sei ou julgo saber como foi Herculano: não sei de meu bisavô senão por vagas memórias”. E o escritor lembra, ao menos, que em 1832, quando Herculano desembarcou na Terceira, o historiador e seu bisavô respiraram o mesmo ar, qualquer que fosse a distância a que tivessem estado. Estamos perante um verdadeiro romance, mas é o “abalo do poeta” que está na raiz do biógrafo. Perante a massa enorme de elementos sobre a emigração portuguesa existente no Museu Britânico, Nemésio restringe-

se ao exílio de Herculano, “não sem investigar *manu diurna et nocturna* (como diziam nossos mestres), em três anos de *full time*, todo o âmbito da operosidade e da espiritualidade do escolhido. Interessava-me o homem inteiro (...) sempre e em tudo indistintamente filósofo, poeta – *homo sum, nihil humanum a me alienum...*”... A leitura dos dois volumes é apaixonante, porque neles deparamos com o feliz encontro de uma irrepreensível análise histórica e literária, que enriquece um percurso acidentado de carácter pessoal, com uma magnífica ilustração do contexto cultural europeu e nacional. Sentimos a presença desde a comum mediania à emergência de uma percepção elevada das mais relevantes personagens do tempo. “Emigrei da idade de vinte anos em consequência da infeliz tentativa da revolução do 4º Regimento de Infantaria, tentativa conduzida com tanto valor pelos meus honrados amigos o capitão Albino Francisco de Figueiredo e tenente-coronel Bravo...”. E assim Herculano foi cúmplice de um “agente incógnito” e teve de fugir para a fragata “Melpotmène” e depois para bordo de um paquete inglês que o levou ao litoral da Mancha. E por muito que Inocêncio (o dicionarista) se afadigasse em referir as origens miguelistas de Herculano, a verdade é que encontramos o percurso natural de um português num tempo de contradições, cuja coerência determinada é feita de um percurso sempre sério e refletido...

Se a liberdade é o pano de fundo na prova académica de Nemésio no tempo em que o horizonte se enchia de nuvens totalitárias, na década seguinte *Mau Tempo no Canal* é a obra-prima, escrita nos anos de início da Guerra, a partir de 1939, na qual encontramos também o elogio da liberdade, na personalidade de Margarida Clark Dulmo, num tom original a superação dos limites do psicologismo “presencista”, bem como da lógica social neorrealista. É algo de próprio e de original, que podemos aproximar do rigor da “Mocidade de Herculano” de uma extraordinária dimensão poética. Trata-se de uma narrativa que concilia o genuíno sabor local e uma reflexão universalista, relaciona a singularidade e o destino, o mistério e o presságio, o sonho e a tragédia.

David Mourão-Ferreira classificará, com justiça, a obra romanesca como «a mais complexa, mais variada, mais densa e mais subtil em toda a nossa história literária». Margarida e João Garcia protagonizam, de início, um namoro contrariado pelas relações tensas entre as famílias de ambos, no contexto da sociedade açoriana plena de ressentimentos, medos, angústias, contradições, uma família de raízes aristocráticas, mas em situação difícil, e a ambição de um novo-riquismo desejoso de legitimação. E a grande metáfora é a da melancolia das ilhas e do mar oceano, da distância, mas também da liberdade e da esperança, da incerteza e da dúvida sentidas, em especial, entre o Faial e o Pico, entre o anfiteatro da cidade da Horta e o majestoso Pico, referência mítica do tempo que permanece inexorável, belo e ameaçador. Fica lembrada a carta de Antero a Oliveira Martins: “Aqui nos Açores, há um provérbio que reza: ‘S. Miguel, burgueses ricos; Terceira, fidalgos pobres; Faial, contrabandistas espertos’. Com efeito, a Terceira é uma terra essencialmente portuguesa e peninsular: fidalguia, pobreza, toiros, *insouciance* sóbria e filosófica, entusiasmo, bizarria e parlapatic: numa palavra os defeitos e as qualidades correspondentes do idealismo peninsular, que V. tão bem conhece e não menos bem descreveu já”... Margarida é a figura marcante do romance, forte e sensível, inteligente e arguta, livre e determinada, uma personalidade que não nos pode deixar indiferentes, porque compreende como ninguém a terrível teia em que está envolvida, entre sonhos e augúrios. Como é insondável o destino. Mas, no final, sente-se cega, ...” cega como a serpente do anel que nenhum ventre de peixe levaria a mesa humana e que àquela hora jazia, como a *cucumária dos abismos*, no mais secreto do mar”... E entre a força destas duas obras maiores da cultura portuguesa, lembramos o que Nemésio considera ser a sua existência. “Toda a vida estudei de tudo e o mais que podia para o que desse e viesse. Não me preparava dia a dia para amanhã e depois ou racionando, como a formiga, do verão propício ao Inverno rigoroso. Mas talvez não fosse apenas leviano, como a cigarra, pois tive de dançar no Inverno e cantei sempre”.

VELHOS SÃO OS TRAJOS...



VALTER LEMOS

Como no último ano temos sido diariamente bombardeados nas televisões, nos jornais e nas redes sociais com a pandemia covid 19, às vezes de modo contraproducente porque a repetição e a cacofonia são tão grandes que só apetece desligar tudo, tenho evitado contribuir para o ruído nas minhas breves intervenções escritas públicas. Mas, desta vez não quero deixar de me referir a um assunto que à mesma respeita.

Quero, em primeiro lugar, referir que entendo que, apesar de alguns erros e omissões compreensivelmente cometidos, o governo, o presidente e a maioria das instituições têm gerido bastante bem o processo decorrente da situação pandémica. No entanto, soube-se pela voz da ministra do trabalho e da solidariedade social, que os idosos internados em lares, continuariam a não poder receber visitas dos familiares! Ora tal situação suscita-me uma reação de completa discordância.

A task force da vacinação anunciou que os idosos internados em lares já se encontram todos completamente vacinados. Também o pessoal que presta serviço nos lares se encontra já imunizado. Assim torna-se incompreensível a continuidade de uma restrição total de visitas como a anunciada.

Poderá argumentar-se que estando os idosos e o pessoal vacinados, não estarão, provavelmente, os visitantes. Mas, não é possível organizar as visitas, de forma a minimizar os riscos, os quais já são menores, face ao nível de imunização já existente nas instituições? Não é possível, por exemplo, reforçar o tipo de máscaras a usar, colocar barreiras físicas, como acrílicos e outras medidas semelhantes?

O que não é compreensível é que os responsáveis não percebiam que a ausência de visitas de familiares, durante meses consecutivos, a idosos institucionalizados, muitos deles física e psicologicamente frágeis, é uma atitude de uma total insensibilidade social e humana. Olhar para a questão exclusivamente e estritamente pela perspectiva epidemiológica é não só desumano como até estúpido. Porque do ponto de vista da saúde também se colocam as dimensões psicológicas e mesmo sociais.

Tratar os idosos e especialmente os idosos dependentes como cidadãos incompletos é uma atitude muito criticável social e politicamente. O nível de desenvolvimento humano e a civilidade de uma sociedade pode ser definido pela forma como trata os seus elementos mais frágeis. O modelo social que nos caracteriza implica políticas públicas e atitudes sociais de compromisso com uma justa equidade intergeracional e intercondicional, não só relativamente aos recursos materiais, mas, também relativamente aos imateriais, de forma a assegurar uma efetiva igualdade de cidadania.

É, pois, inaceitável, a confirmar-se, a opção de continuidade da proibição de visitas aos lares de idosos. O que devia preocupar os responsáveis é a forma como assegurar a realização das visitas e não a sua proibição. Perceber-se-ia a existência de restrições sanitárias ao contacto com visitantes e a sujeição a um protocolo adequado, mas, não pode justificar-se, de todo, uma proibição.

Espera-se, pois, que as entidades responsáveis revejam a situação anunciada e expliquem de forma clara as razões que subsistam para a decisão que considerarem adequada, que não podem ser somente de inércia ou facilidade.

“ Tratar os idosos e especialmente os idosos dependentes como cidadãos incompletos é uma atitude muito criticável social e politicamente.

O nível de desenvolvimento humano e a civilidade de uma sociedade pode ser definido pela forma como trata os seus elementos mais frágeis

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO Dr. Agostinho Miguel Corte

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada folhas 72 do livro de notas número 109 deste Cartório Notarial, os Senhores **MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES FRANCO NUNES** e marido **DOMINGOS PINHEIRO NUNES**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele de Sá da Bandeira, Angola, de nacionalidade portuguesa, ela da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco e residentes na Av. da Carapalha, número 1, 5.º B em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém e com natureza de bem próprio da esposa, de um **prédio urbano**, composto por casa de rés-do-chão, primeiro andar e sótão com a superfície coberta de setenta e três, virgula, vinte metros quadrados, sito na Rua do Cemitério, número 29, em Póvoa de Rio de Moinhos, união de freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede, concelho de Castelo Branco, a confrontar de norte, nascente e poente com vias públicas e do sul com Herminio dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 780 com o valor tributável de 44.210,00 euros, ao qual atribuem o indicado valor tributável, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Que, a outorgante esposa adquiriu este prédio em mil novecentos e noventa e oito, de seus pais Joaquim da Conceição Rodrigues Franco e esposa Maria da Conceição Piedade, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes na mencionada Póvoa de Rio de Moinhos.

Está conforme o original.
Cartório Notarial do Fundão em 3-3-2021
O Notário,
Agostinho Miguel Corte

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e dezanove do livro de notas número trezentos e dois-G deste mesmo Cartório, **VIRGÍLIO MANUEL GINJA DA SILVA**, NIF 181 391 961 casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria de Fátima de Matos Mateus, natural da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida 1.º de Maio, lote 42B, 7.º andar esquerdo, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por horta, oliveiras, cultura arvense de sequeiro, vinha, mato e pinhal, com a área de nove mil oitocentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Vale de Água, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ana Maria Ressano Garcia Vasquez Moretti, do sul com caminho público, do nascente com Maria de Jesus da Silva Marques Eusébio e do poente com herdeiros de Ana dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Duarte, sob o artigo 101, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e quatro euros e cinco cêntimos.

Dois - um quarto do prédio rústico, composto por terra de pinhal, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, sito em Vale de Água, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Guilhermina Maria Jorge e caminho público, do sul com Joaquim Barata Lopo Mendes, do nascente com Manuel Lucas e do poente com Joaquim Barata Lopo Mendes e Guilhermina Maria Jorge, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e oitenta e sete/Freguesia de Tinalhas, com registo de aquisição de um quarto a favor de Maria José da Silva, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Manuel Filipe Ginja, pela apresentação catorze, de catorze de Janeiro de mil novecentos e noventa e um, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quarto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Duarte Sebastião, Manuel Apolinário da Silva, João Duarte Sebastião e herdeiros de José Duarte, sob o artigo 159, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e setenta e um cêntimos, correspondente à dita fração de um quarto.

Está conforme o original.
Castelo Branco, trinta e um de Março de dois mil e vinte e um.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

FURTO, USO INDEVIDO DE CARTÃO DE CRÉDITO E POSSE DE ESTUPEFACIENTES

Homem de 46 anos detido por vários crimes

O detido, acusado também por extorsão, já possuía vasto cadastro policial e pena de prisão cumprida

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através da Esquadra de Investigação Criminal, no âmbito de investiga-



Dinheiro, droga e telemóveis apreendidos

ção em curso de crime de extorsão, furto e uso indevido de cartão de crédito, no seguimento do cumprimento de mandado de busca a residência, procedeu à detenção de um homem, de 46 anos, residente em Castelo Branco, "já com vasto cadastro policial e pena de prisão cumprida".

Na sua posse foram encontradas 70 doses de heroína, 120 euros em dinheiro e dois telemóveis.

A Polícia adianta que "foram ainda encontrados outros meios de prova relacionados com o crime de extorsão. Aguarda-se decisão judicial".

Incêndio destrói carro em Escalos de Cima

Um veículo ligeiro de passageiros, ficou totalmente destruído, devido a um incêndio ocorrido esta terça-feira, 6 de abril, na Rua da Igreja, em Escalos de Cima. As chamas propagaram-se

a uma habitação que ficou parcialmente danificada.

A rua de bastante movimento rodoviário, esteve cortada ao trânsito durante o combate ao incêndio em que



estiveram envolvidos os Bombeiros de Castelo Branco. A Guarda Nacional Repu-

blicana (GNR) tomou conta da ocorrência. José Manuel Alves

PSP autua 19 automobilistas



A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 30 de março a 6 de abril, realizou 11 ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e procedeu à fiscalização de 196 condutores. Foram ainda controlados 311 condutores em operações de fiscalização de excesso de velocidade.

No âmbito destas ações, foram autuados 19 cidadãos.

Assim houve um auto de contraordenação grave por con-

dução na via pública de veículo sob influência de álcool no sangue; um auto de contraordenação muito grave, quatro autos de contraordenação grave e cinco autos de contraordenação leve por condução na via pública de veículo em excesso de velocidade; sete autos de contraordenação grave por uso indevido do telemóvel durante a condução; e um auto de contraordenação grave por estacionamento indevido em travessia de peões.

Jovem detido por conduzir sem habilitação legal



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 1 de abril, em Castelo Branco, um homem, de 28 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Foi constituído arguido e sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Polícia continua de olho regras do confinamento

A Polícia de Segurança Pública (PSP), no âmbito da fiscalização das normas do Estado de Emergência, realizou 33 ações de fiscalização, no decorrer das quais foram interpelados na via pública 40 cidadãos e controladas e fiscalizadas 380 viaturas.

No seguimento dessas ações foram levantados 11 autos de notícia por incumprimento das regras de consumo de bebidas alcoólicas, um auto de notícia por inobservância da proibição de comercialização de certos bens em estabelecimentos de comércio a retalho e um auto de notícia por incumprimento do uso de máscara ou viseira.

PANDEMIA

Beira Interior Sul sem novos casos ativos de COVID esta terça-feira

Os números relacionados com a pandemia na área da ULSCB são animadores, com vários concelhos sem nenhum caso



Esta terça-feira havia em Castelo Branco seis casos ativos

A Beira Interior Sul (BIS) esta terça-feira, 6 de abril, não registou nenhuma alteração no que respeita a casos ativos de COVID-19. Assim, no Concelho de Castelo Branco havia seis casos ativos, no Concelho de Idanha-a-No-

va zero, no Concelho de Penamacor zero e no Concelho de Vila Velha de Ródão zero.

No que respeita ao Pinhal Interior Sul (PIS) até à hora do fecho da edição da *Gazeta do*

Interior os dados ainda não tinham sido divulgados. Recorde-se que no PIS esta segun-

da-feira, 5 de abril, havia dois casos ativos. No Concelho de Oleiros havia zero, no Concelho de Proença-a-Nova zero, no Concelho da Sertã um e no Concelho de Vila de Rei.

Na área da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), no referente a óbitos, desde início da pandemia, até esta segunda-feira, 5 de abril, o total ascendia a 157, dos quais 79 no Concelho de Castelo Branco, 38 no Concelho de Idanha-a-Nova, 15 no Concelho de Penamacor, nove no Concelho da Sertã, nove no Concelho de Vila de Rei, três no Concelho de Oleiros, três no Concelho de Proença-a-Nova e um no Concelho de Vila Velha de Ródão.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Mundial da Saúde é comemorado esta quarta-feira, 7 de abril. Uma data que é assinalada num momento em que todo o Planeta continua a enfrentar a pandemia de COVID-19, que atormenta o ser humano já há mais de um ano.

Não só pelos efeitos devastadores desta pandemia, mas também por tudo o que está relacionado com a saúde, este é um dia que é importante assinalar, pois pode ser utilizado para melhorar a prestação de cuidados de saúde, que são determinantes para a qualidade de vida. Cuidados de saúde que, infelizmente, em muitos países são praticamente inexistentes, ou funcionam em condições mínimas.

Mas não são só países sub-desenvolvidos ou em vias de desenvolvimento que revelam problemas na área da saúde. Como a pandemia do novo coronavírus veio provar, também os países mais desenvolvidos não estão preparados para responder a catástrofes nesta área. Um alerta que fica para o futuro, uma vez que são muitas as vozes que alertam que será cada vez mais provável que surjam pandemias e se não se estiver preparado para elas, resultados como a rutura dos sistemas de saúde e milhares ou milhões de mortes serão uma realidade.

Ainda com saúde como pano de fundo, recorde-se, também, que esta quinta-feira, 8 de abril se assinala o Dia Mundial da Luta Contra o Cancro. Uma doença que está entre as principais causas de morte e que, infelizmente, continua envolta em muitos preconceitos, quando o que importa é vê-la e combatê-la como qualquer outra doença.

Distrito continua a melhorar grau de incidência de COVID-19

O relatório semanal por concelhos da Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgado esta segunda-feira, 5 de abril, continua a mostrar a melhoria da incidência de COVID-19 no Distrito de Castelo Branco. Em comparação com o relatório da semana passada, esta semana quatro concelhos melhoraram a situação, seis mantêm-na e um piora.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos

confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 17 a 30 de março, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa apresenta 109 (297 a 23 de março), melhorando a situação, ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 60 a 119,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 17 (17 a 23

de março), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho da Covilhã com 56 (73 a 23 de março), melhorando a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 20 a 59.

O Concelho do Fundão com quatro (30 a 23 de março), melhorando a situação, ao passar do grupo de incidência de 20 a 59, para o grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Idanha-a-

Nova com zero (zero a 23 de março), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Oleiros com zero (zero a 23 de março), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Penamacor com zero (zero a 23 de março), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho de Proença-a-Nova com 14 (41 a 23 de março), melhorando a situação, ao passar do grupo de incidência

de 20 a 59, para o grupo de incidência inferior a 20.

O Concelho da Sertã com 41 (34 a 23 de março), mantendo-se no grupo de incidência de 20 a 59.

O Concelho de Vila de Rei com 30 (zero a 23 de março), piorando a situação, ao passar do grupo de incidência inferior a 20, para o de 20 a 59.

O Concelho de Vila Velha de Ródão com zero (zero a 23 de março), mantendo-se no grupo de incidência inferior a 20.

Operação Nariz Vermelho apela à consignação do IRS

A Operação Nariz Vermelho volta a apelar aos contribuintes que adiram à consignação do IRS e sublinha que esta é uma medida de solidariedade ao alcance de todos, sendo “fácil, rápida, a custo zero e que nem sequer obriga a sair de casa”. Acrescenta que “optar por doar parte do IRS permite encaminhar para uma instituição à escolha do contribuinte 0,5 por cento do imposto que en-



traria nos cofres do Estado, e não 0,5 por cento do valor que é devolvido ao contribuinte”.

Com base nisto apela ao envolvimento dos Portugueses para aderirem “a esta for-

ma gratuita de serem solidários, ajudando assim os Doutores Palhaços a levar sorrisos e boa-disposição às crianças hospitalizadas”. Para tal, basta preencher o Modelo 3, Quadro 11, Campo 1101 da declaração do IRS com o NIF 506133729 e automaticamente 0,5 por cento do valor do imposto será doado à instituição.

A diretora executiva da Operação Nariz Vermelho, Rosária

Jorge, destaca que “muitas vezes perguntamo-nos como é que podemos apoiar uma causa com significado para nós, de uma forma acessível, que não obrigue a gastar dinheiro nem nos roube muito tempo. Essa forma é a consignação do IRS” e sublinha que “este ano, com todas as condicionantes que a pandemia de COVID-19 trouxe, esta forma de ser solidário ganha ainda mais relevo”.

Recolha de sangue no Salão Paroquial da Igreja de Santiago

O Núcleo de Castelo Branco do Grupo de Dadores de Sangue dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (CGD), dinamiza, no próximo sábado, 10 de abril, entre as nove e as 13

horas, nas instalações do Salão Paroquial da Igreja de Santiago, em Castelo Branco, uma recolha de sangue a favor do Centro de Sangue e Transplantação de Coimbra.

ESE realiza I Encontro de Intervenção Sociodesportiva

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco realiza esta quarta-feira, 7 de abril, entre as 14 horas e as 17h30, o I Encontro de Intervenção Sociodesportiva da ESECB, sob o tema *Das perspetivas sociodesportivas ao agir interdisciplinar: desafios da inclusão no e pelo desporto*.

A iniciativa resulta da união de sinergias entre as licenciaturas em Serviço Social e em Desporto e Atividade Física da Escola, representadas pelos professores Regina Vieira e Pedro Mendes. A Comissão Organizadora integra ainda quatro alunos representantes da Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação.

O Encontro tem como objetivos promover a divulgação da evolução das perspetivas sociodesportivas, a nível internacional e nacional, nas últimas décadas; promover o potencial da intervenção sociodesportiva no âmbito da inclusão no e pelo desporto, em particular as desenvolvidas

junto de indivíduos, grupos e comunidades socialmente vulneráveis; divulgar estratégias de investigação-ação inovadoras e boas práticas de base interdisciplinar, implementadas por projetos sociais de intervenção sociodesportiva, nomeadamente de âmbito comunitário, e junto de crianças e jovens em risco; identificar e potencializar novos domínios de investigação e formação académica e novos campos profissionais na área do Serviço Social e do Desporto; promover o diálogo interdisciplinar entre o Serviço Social e o Desporto e Atividade Física, na ESE; promover o território da Beira Interior.

O Encontro decorre online, através da plataforma Zoom, e é obrigatório fazer a inscrição no webinar. Os participantes terão acesso a certificado de participação.

Para aceder ao programa e efetuar a inscrição basta aceder a <https://iencontro-interv-sociodesport.ipcb.pt>

Alma azul organiza Encontro Informal de Investigadores da Beira

A Alma Azul, em parceria com a União de Freguesias de Escalvos de Cima e Lousa, com o apoio da Ecogerminar, promovem, no próximo domingo, 11 de abril, a partir das 15 horas, no Museu Etnográfico da Lousa, o Encontro Informal de Investigadores da Beira. A iniciativa conta, como convidados, com os investigadores António Catana, de Idanha-a-Nova; Maria Antonieta Garcia e Diamantino Gonçalves, do Fundão; Adelaide Salvado, Teles Chaves, Maria Libânia e Miguel Rijo, de Castelo Branco; Rui Lopes Farinha, da Sertã; António Martins Silva, de Proença-a-Nova; Manuel Lopes Marcelo e Francisco Abreu, de Penamacor, entre outros investigadores que dedicam muito do seu tempo livre à investigação patrimonial, material e imaterial, da Beira. Será o primeiro de vários encontros que a Alma

Azul pretende realizar em vários concelhos do Distrito de Castelo Branco, mas também no Distrito de Coimbra, mais concretamente na Lousã, em Miranda do Corvo, e no Luso-Buçaco, promovendo a troca de conhecimentos, numa partilha que criará novos projetos integrados e também a possibilidade de circulação dos estudos por uma área mais vasta que o concelho ou o distrito. Esta iniciativa da Alma Azul integra-se no projeto *Em Nome da Beira* que, desde 2009, tem realizado várias iniciativas, entre elas o *Em Nome da Beira – Coimbra*, anual, e sempre em novembro, que serve como ponte entre os vários e diferenciados territórios da Beira.

O Encontro do próximo sábado é informal e permitirá também dar conta dos projetos em curso por parte de cada um dos presentes.

VICE-PRESIDENTE DA DIREÇÃO GARANTE QUE “A TESOURARIA ESTÁ CONTROLADA”

Bombeiros com prejuízo de 142 mil euros em 2020



2020 foi um ano difícil e atípico que resultou para a Associação num saldo negativo que ainda assim não preocupa a Direção

António Tavares

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco realizou, dia 31 de março, uma Assembleia Geral, no decorrer da qual foi discutido e votado o relatório de contas de 2020, que revela um prejuízo a rondar os 142 mil euros.

Na reunião, que contou com a participação do presidente da

Mesa da Assembleia Geral, Margarida Salavessa, da vice-presidente Maria do Carmo Almeida Nunes, do secretário José Valente Pires, e do vice-presidente da Direção, Dâmaso Rito, que deu a conhecer o relatório de atividades esalientou que num ano atípico e difícil como foi 2020, apesar de um prejuízo a rondar os 142 mil euros, “a tesouraria está controlada”.

Posteriormente, foi apresentado o respetivo parecer que ficou a fazer parte integrante da ata aprovada, por unanimidade, com as alíneas referentes ao relatório de atividades e contas do exercício de 2020; o resultado líquido do exercício no valor de 142.212,45 euros; e um voto de louvor à Direção, bem como aos funcionários e demais colaboradores pelo “zelo, dedicação e competência demonstrada no

exercício das suas funções”.

A presidente da Assembleia fez questão de vincar a importância dos bombeiros para os cidadãos e que “continuam a ser dignos da confiança das pessoas”.

Saliente-se que devido à pandemia de COVID-19, não foi possível realizar formações de instrução, como nos anos anteriores, com a Direção a garantir que tudo fará para que a situação se altere.

Recorde-se, ainda, que os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco contam, atualmente, com 46 operacionais, aos que há a juntar três administrativos e três pessoas na limpeza, o que totaliza 52 pessoas. Por outro lado, conta com um parque de 48 veículos.

No que respeita ao prejuízo de 142.212,45 euros, Dâmaso Rito explica à *Gazeta do Interior*

que em 2020 o “valor de vendas e de serviços prestados teve uma redução de 43 por cento”, enquanto o fornecimento de serviços externos aumentou 10 por cento”. Acrescenta que a isto há a juntar “depreciações e amortizações, que ascendem a 127.011,48 euros”, esclarecendo que as depreciações e amortizações “são um meio líquido de autofinanciamento, que tem como objetivo assegurar a manutenção da atividade económica da Associação e que embora representem custos do exercício para a Associação, não originam qualquer pagamento”.

Dâmaso Rito sublinha ainda que “se estas três situações o prejuízo seria na ordem dos 15 mil euros” e revela que “os meios financeiros disponíveis na Associação aumentaram 7,2 por cento em relação ao final de 2019”.

Amato Lusitano leva biblioteca móvel às freguesias

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no âmbito do projeto CLDS 4G Castelo Branco, compromete-se a promover o envelhecimento ativo e apoiar a população idosa, através do trabalho de proximidade, com especial enfoque nas freguesias rurais do Concelho de Castelo Branco.

Assente neste compromisso, a partir do dia 5 de abril, o projeto CLDS 4G Castelo Branco, levará às freguesias rurais um conjunto de serviços e atividades, de forma a potenciar hábitos de leitura e a promoção de atividades lúdico didáticas, de forma a colmatar possíveis situações de isola-



mento que subsistam nestes territórios.

A biblioteca móvel está materializada numa carrinha

tipo furgão capacitada com todas as acessibilidades e que percorrerá o Concelho de Norte a Sul, marcando presença

quinzenalmente em sedes de freguesias e anexas, indo ao encontro das pessoas, especialmente pessoas idosas.

DESCONFINAMENTO

Museus e centros interpretativos reabrem e inovam com língua gestual

Espaços reabrem agora com algumas boas inovações que os tornam mais inclusivos e com visitas guiadas aos fins de semana

Os museus e centros interpretativos do Concelho de Castelo Branco, na sequência da segunda fase do desconfinação, reabriram esta terça-feira, 6 de abril, com a Câmara de Castelo Branco a avançar que “decidiu retomar a atividade com visitas em língua gestual, uma forma de tornar os espaços mais inclusivos”.

Para além dessa medida, está prevista a realização de visitas guiadas ao fim de semana, com marcação prévia,



Estão criadas as condições para se fazerem visitas seguras aos espaços culturais

nos vários equipamentos. Serão ainda realizadas atividades com o público escolar, através de oficinas, até junho, altura em que é avaliada a sua continuidade durante o período de verão.

O presidente da Câmara, José Augusto Alves, afirma que “durante o tempo de confinamento, o nosso esforço virou-

se para a formação dos trabalhadores, obras de recuperação e melhoramentos em diversos equipamentos. Agora, chegou o momento de restabelecer o contacto com o público, através de uma dinâmica que potencia a visita aos nossos espaços culturais, de forma segura”.

Ainda durante este mês,

serão inauguradas as novas exposições na Casa Amarela e no Centro de Cultura Contemporânea. Já os meses de maio e junho, marcarão a abertura de novas exposições na Sala da Nora e, durante o semestre, haverá novas exposições temporárias no Museu Cargaleiro e no Museu Francisco Tavares Proença Júnior.

Programa de Apoio à Aquisição de Bicicleta tem candidaturas abertas



As candidaturas ao Programa de Apoio à Aquisição de Bicicleta, promovido pela Câmara de Castelo Branco, estão a decorrer.

O programa de Apoio à Aquisição de Bicicleta no Concelho de Castelo Branco tem como objetivo promover a mobilidade sustentável e a utilização das ciclovias e percursos cicláveis, incentivando as deslocações através de bicicletas convencionais, elétricas, de carga assistida eletricamente e bicicletas adaptadas, elétricas ou não.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, afirma que “o Município tem vindo a desenvolver uma estratégia que prioriza soluções de mobilidade ativa e sustentável, permitindo a redução de dependência automóvel. Para além do aumento de quilómetros das ciclovias e a melhoria

do serviço público de transporte, esta é mais uma iniciativa que promove uma alternativa de transporte automóvel e que pretende aumentar a qualidade de vida dos albacastrenses”.

O programa está aberto a todos os residentes no Concelho de Castelo Branco, estudantes de estabelecimentos de ensino, público ou privado, localizados no Concelho, de qualquer grau e modalidade de ensino. O valor do apoio varia consoante a tipologia da bicicleta, entre outras.

As candidaturas carecem do preenchimento obrigatório do Formulário de Candidatura – Programa de Apoio à Aquisição de Bicicleta, e podem ser feitas através do endereço eletrónico programa.bicicletas@cm-castelobranco.pt, ou no Balcão Único de Atendimento da Câmara de Castelo Branco.

CAPÍTULO 2 - De Confederação Republicana do Rosnado a Potencialmente Desgraçado Império do Latido



IGNORÂNCIAS REPARTIDAS — Nova série

Alcatilha:
o potencialmente desgraçado Império do latido

Fábulas para gente crescida

José Dias Pires

José Dias Pires

Quando os homens chegaram à terra prometida, pondo em causa o ancestral anseio, lobos, cães, chacais, coiotes, raposas e hienas decidiram separar-se definitivamente e fragmentar a terra mãe em diminutos territórios para resolver o problema da profunda dependência que tinham da caça.

Só que nem todos os fragmentos eram iguais em potencialidades. Alguns eram mesmo tão pobres que já eram desertos antes mesmo da desertificação que lhes aconteceu. Apesar da importância de tais diferenças, acabaram por confederar-se com base no princípio de “se a tua República não incomodar a minha (antes pelo contrário), podes uivar à vontade”.

Assim coabitaram o retalhado território: uns, mais vocacionados para a caça clássica — os lobos; outros, para a caça furtiva — as raposas; alguns, incapazes de atacar ovelhas, deixaram-se domesticar e dedicaram-se ao pastoreio, às atividades de companhia e

recreio e à segurança — os cães; os chacais e os coiotes, insatisfeitos com tais desenvolvimentos, decidiram emigrar. Os primeiros, venderam ao desbarato as suas terras às hienas e emigraram para a Europa de leste e África onde a caça era uma atividade individual e ilimitada na quantidade e no tamanho; os segundos, deixaram as suas terras ao cuidado das hienas (sem quaisquer contrapartidas) e foram à descoberta do novo mundo, onde a noite (o seu período do dia preferido) era rainha, e acabaram dedicados às artimanhas de outras caças na política, na economia e no audiovisual (nomeadamente dos desenhos animados).

As hienas fingiram que desapareceram, e foram paulatinamente preparando o seu caminho: observaram, atenta mas disfarçadamente, como alguns lobos começaram a andar atrás dos homens para se aproveitar dos seus rebanhos e até, em tempos mais difíceis, dos restos de comida, não se importando, assim de partilhar o seu território. Os homens sorriam (e as hienas também). Com o decorrer dos tempos alguns filhos dos lobos fundadores deixaram de caçar pois tinham o homem que os alimentava, fingindo uma amizade interesseira que acabaria em domesticação. Levaram algum tempo a regressarem de caçadores a pastores ou recoletores de caça alheia, depois, num instante, passaram de servidores a companheiros, e destes a cães de fila. Os lobos que restaram passaram a viver nos confins das montanhas tendo por companhia as famílias das suas, agora pequenas, alcateias. As hienas (os cães gatos que riem, e vivem, da putrefacta desgraça alheia) tinham o seu plano quase pronto: aperfeiçoaram o riso espirrado tão do agrado de alguns (poucos) humanos, mas capazes de amedrontar a grande maioria dos animais. Treinaram a postura

dos cães mais dóceis e algumas das principais competências felinas (a tranquilidade da aparente ausência — o estar, parecendo ter estado). Aperfeiçoaram as suas habilidades sociais, a coordenação de ataques e movimentos sub-reptícios, arregimentando as raposas para que lhes garantissem a segurança na retaguarda. Fizeram chegar aos cães a notícia de que nunca seriam banidos do mundo dos canídeos, e que, apesar de terem aceitado viver subjugados pela amizade interesseira dos humanos, lhes estava reservado um importante papel diplomático se aceitassem contribuir para o fim da Confederação Republicana do Rosnado e o alvorecer do Império do Latido. Faltava-lhes vencer os lobos recolhidos às berças serranas o que, através de um aparente auto desprendimento pelo poder, se tornou fácil: aos lobos seria dado o caráter hereditário do Trono Imperial composto pela Chefia Vitalícia da Alcateia Mor e a Presidência da Matilha dos Cães de Fila (controlada e comandada por uma das Hienas Servidoras, claro); às raposas era oferecido o aparente privilégio do título nobiliárquico de Senhoras do Couto Astuto. As hienas reservavam para si o modesto papel, sem título, de conselheiras plebeias e gestoras dos bens imperiais, com a banal designação de Hienas Servidoras.

Assim se constituiu o Império do Latido que teria tudo para correr bem (às hienas), não fora o desconhecimento de dois conceitos relevantes, que acontece a quem não é leitor (que é neste caso o caso): a potencialidade e a desgraça.

E porque razão se revelariam tão fundamentais esses conceitos? Vê-lo-emos no próximo capítulo, se até lá eu não for vítima de um potencial e desgraçado ataque canídeo.

CULTURA

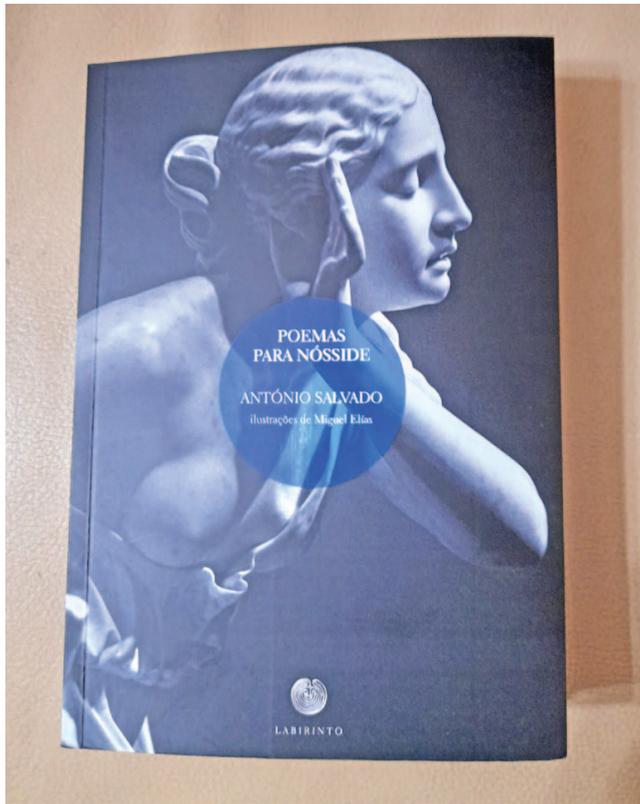
António Salvado edita *Poemas para Nósside* com ilustrações de Miguel Elías

Poemas para Nósside, o mais recente trabalho do poeta, inspirado na poetisa Grega do Século IV tem um recorte formal marcadamente clássico

António Tavares

Poemas para Nósside é o título da obra mais recente da autoria de António Salvado. Um livro, da coleção Contramaré, com a chancela da Labirinto, no qual a poesia do poeta Albicastrense é acompanhada de ilustrações de Miguel Elías, que é natural de Alicante, Espanha, sendo pintor, gravador e professor na Universidade de Salamanca.

António Salvado afirma, com base na sua obra mais recente, que “clássico, escreveu,



O livro é ilustrado por Miguel Elías

Eliot, é aquele que vem depois”, para sublinhar que “se bem interpretamos a asserção do Nobel inglês, parece-nos

que este, ao refletir talvez sobre tantos vanguardismos e tantas inovações, por vezes caóticas, que atravessaram a

poesia do Século XX, pressentia nos poetas mais jovens uma tendência para se retomarem, com original ímpeto, tendências formais poéticas que vinham dos séculos anteriores”.

António Salvado adianta ainda que “em Portugal, um dominante versilibrismo, de quando em quando com alto talento exemplificado, mas geralmente despojado de autêntica substância, de coisas, como disse Miguel Ângelo a propósito de muita menos boa poesia do seu tempo, preencheu muitíssima da criação poética portuguesa do Século XX e, até, do Século XXI. E, após esse versilibrismo desenfreado dir-se-á que outra tendência se corporiza na recente poesia portuguesa”.

Explicação que faz entender que servirão de modo exemplar os textos que constituem *Poemas para Nósside*, acima de tudo, pelo seu recorte formal essencialmente clássico, que se pode integrar numa linha que vem dos sonetistas Camões, Bocage e Antero de

Quental e que continua por Fernando Pessoa ortónimo, por Florbela Espanca, por João Régio, entre outros.

Mas não só, uma vez que, por outro lado, não admira que estes poemas de António Salvado tenham ido beber, e tantas que poderiam ter sido as fontes, na sua expressividade, na poesia de Nósside, mulher-poeta da língua grega entre finais do Século IV e início do Século III a.C., que, num dos seus epigramas escreveu: “Nada ultrapassa o amor em doçura,

nem há fortuna alguma que possa avantajá-lo...”.

Tudo, porque de maneira geral, os poemas que preenchem a nova obra de António Salvado materializam uma arte de amar na qual as dicções do amor se concretizam nas suas múltiplas e surpreendentes ramificações. Concretização que soube colorir com vividas tonalidades a dimensão apaixonante da poesia, que soube esculpir, com a palavra, o modulado e sublime corpo da beleza.



Poema de Gonçalo Salvado apresentado em vídeo pela poetisa Mexicana Leticia Luna

Uma gravação de um poema de Gonçalo Salvado, traduzido para o espanhol, dito pela poetisa Mexicana Leticia Luna vai ser editada em formato vídeo, com fundo musical composto pelo músico e pianista de jazz, com raízes Albicastrenses Jorge Valente, em colaboração com o músico Carlos Santos. O poema foi traduzido para o espanhol, por sugestão de Leticia Luna, pelo poeta e tradutor Mexicano Víctor Sosa, recentemente falecido.

Recorde-se que Leticia Luna é uma das mais relevantes poetisas mulheres do México da atualidade e figura proeminentemente da cultura deste país ocupando, desde 2019, o cargo de coordenadora nacional de Literatura do Instituto Nacional de Belas Artes e Literatura do México. Além de poeta, é ensaísta e editora.

O poema dito por Leticia Luna, pertence ao mais recente livro de Gonçalo Salvado, publicado em original formato de livro/garrafa, *Do Teu Beijo, O Vinho – o beijo e o vinho na poesia de Gonçalo Salvado – Homena-*



gem a Consuelo Velásquez, ilustrado pelo artista Albicastrense Ambrósio Ferreira e com texto de abertura de Maria João Fernandes. O livro e o vídeo são uma edição da *Lumen* e da *Livraria Sáda Costa Editora*, de Lisboa, em parceria com a Quinta dos Temos. O editor é Ricardo Paulouro.

O livro apresenta uma seleção de poemas de Gonçalo Salvado, com o tema do beijo, na sua maioria com referência ao vinho, recolhidos de 16 livros de poesia publicados pelo autor, e preten-

de constituir-se como uma homenagem a Consuelo Velásquez Torres (México, 1916–2005), histórica pianista e compositora Mexicana, autora do célebre bolero *Bésame Mucho* (1941), considerada a mais importante canção de amor da música popular do Século XX, a nível mundial.

O vídeo concebido para acompanhar a apresentação do livro terá a sua estreia no *Dia Mundial do Beijo*, 13 de abril, e será transmitido, via *Internet*, na rede social *Facebook*, a partir

das 20 horas, na página de partilha de poesia *Quem Lê Sophia de Mello Breyner*, coordenada por Lília Tavares e Carlos Campos, uma das que mais público tem em Portugal, contando cerca de 97 mil seguidores.

De referir que não é a primeira vez que Leticia Luna, em cuja poesia o amor e o erotismo ocupam um lugar de destaque, surge relacionada com a obra poética de Gonçalo Salvado. Em 2009, Gonçalo Salvado abriu o seu livro de poesia *Duplo Esplen-*

dor, ilustrado pelo mestre Manuel Cargaleiro e prefaciado por Maria João Fernandes, da Editorial Afrontamento, Porto, 2009, com uma epígrafe de um poema de Leticia Luna, em jeito de homenagem a esta poetisa latino-americana de referência. Recorde-se que este livro de Gonçalo Salvado foi destacado pelo jornal *Diário de Notícias* como um dos quatro melhores livros de poesia de 2009.

De referir também que Leticia Luna esteve em Portugal, em 2013, numa sessão dedicada à sua poesia, organizada pela *Casa da América Latina*, de Lisboa.

De lembrar que este vídeo é o terceiro que se edita contendo poesia de Gonçalo Salvado. O primeiro, de 2016, intitulado *Cânticos dos Cânticos*, reproduz uma gravação de um excerto do livro de poesia de Gonçalo Salvado inspirado no célebre poema bíblico do amor, dito pelo autor, com desenhos do escultor João Cutileiro que ilustram a obra. Uma segunda versão do conteúdo deste vídeo, sem as imagens

de Cutileiro, foi publicada em formato de *bookmovie* na Fonoteca Española de Poesía Contemporánea, em Espanha, em 2020.

O segundo vídeo, editado em 2020, reproduz uma gravação de poemas de Gonçalo Salvado do seu livro *O Que a Primavera Faz Com as Cerejeiras*, em que o título reproduz um célebre verso de Pablo Neruda, ditos pela atriz Maria Emília Castanheira, com fundo musical de Pedro Castanheira, e contou com a colaboração da Fundação José Rodrigues. O vídeo reproduz também desenhos do escultor José Rodrigues, presentes na obra e um retrato fotográfico de Carolina Gil, jovem bailarina Portuguesa, que faleceu vítima de cancro, tendo esta expressado como último desejo que, após a cremação, as cinzas do seu corpo se viessem a tornar numa cerejeira. O livro e o vídeo são-lhe dedicados e foram concebidos em sua homenagem. A estreia deste vídeo ocorreu, via *Internet*, na rede social *Facebook*, na página de partilha de poesia *Quem Lê Sophia de Mello Breyner*.

PARA DOIS PROJETOS ARTÍSTICOS ITINERANTES

CIMBB abre inscrições para participação em produções artísticas

A CIMBB incentiva a inscrição na atividade artística em dois projetos que conduzirão a um final com 12 espetáculos distintos

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), em conjunto com os diversos municípios que a constituem, está a desenvolver, no âmbito do projeto *Beira Baixa Cultural 2.0*, para o conjunto dos seis municípios, dois projetos artísticos itinerantes, o primeiro na temática das *Invasões Francesas na Beira Baixa* e o segundo na temática da *Água*, um em cada semestre deste ano. A execução destes projetos artísticos contemplará a realização de residências artísticas em cada um dos municípios, a inclusão das associações locais e da participação da comunidade local, pelo que, apesar da génese e da base do projeto artístico ser transversal o resultado final, espetáculo, será inevitavelmente distinto em cada um deles, considerando que terá a participação de pessoas e entidades diferentes.



As Invasões Francesas e a Água vão ser os temas dos projetos

O objetivo é que se traduza na apresentação de 12 espetáculos finais distintos, promovendo desta forma o intercâmbio e a itinerância dos públicos pelo conjunto dos seis municípios motivados pela curiosidade e interesse em perceber a evolução final que o projeto artístico sofreu em cada uma das localidades.

A CIMBB afirma que “o envolvimento das associações e comunidade local é fundamental para aproximar a população do património histórico e legado cultural relevante de cada município e da Beira Baixa, fomentando a sua participação cívica e a retoma da fruição cultural de uma forma

segura e confiante por parte da população e dos visitantes que se deslocam à região”.

Além da apresentação pública, encontra-se ainda prevista a transmissão em direto dos espetáculos, através de plataformas digitais, garantindo desta forma que os conteúdos culturais produzidos atinjam diferentes públicos de diferentes contextos e regiões, assumindo como uma estratégia para projetar a imagem da região da Beira Baixa e desta forma incrementar a capacidade de atração turística, pela oferta de atividades culturais distintivas associadas à identidade, cultura e tradições únicas da Beira Baixa.

A preparação para o primeiro espetáculo *As Invasões Francesas na Beira Baixa* decorrerá entre os meses de abril e junho, realizando-se durante o mês de julho a apresentação final dos espetáculos em cada um dos concelhos.

Assim, a CIMBB incentiva a inscrição de todas as pessoas interessadas em participar nas produções artísticas junto dos serviços culturais do respetivo município (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Vila Velha de Ródão), ou através do telefone 272 342540, ou do endereço eletrónico geral@cimbb.pt, até dia 14 de abril.

Censos 2021 estão a decorrer

O XVI Recenseamento da População e o VI Recenseamento da Habitação – Censos, realizados em articulação com as autarquias locais, conforme previsto na legislação, já tiveram início.

No atual contexto epidemiológico a operação de recenseamento será feita preferencialmente pela *Internet*, que permitirá aos cidadãos efetuarem uma resposta fácil, segura e rápida, reduzindo os contactos presenciais entre recenseadores e população.

Assim, desde 5 de abril estão a ser distribuídas à população cartas do Instituto Nacional de Estatística (INE), com os códigos necessários para responder aos Censos 2021. A população deverá responder pela *Internet*, a partir de 19 de abril e até 3 de maio, preferencialmente. As respostas poderão ser feitas através de um computador, *tablet* ou *smartphone* com ligação à *Internet*. Basta aceder a censos2021.ine.pt, digitar o código e a *password* indicados na carta, responder às perguntas e, quando terminar, selecionar *Entregar*.

LINHA DA BEIRA BAIXA

Maquinistas fazem formação no troço entre a Covilhã e a Guarda

A Linha da Beira Baixa, após a conclusão dos trabalhos de modernização do troço entre a Covilhã e a Guarda, está a ser palco, desde esta terça-feira, 6 de abril, das marchas de formação dos maquinistas dos operadores ferroviários CP, MEDWAY e TAKARGO.

Assim, o troço entre as duas cidades está a ser percorrido diariamente por diversas composições ferroviárias a velocidades normais de circulação, pelo que a população é alertada para a necessidade de redobrar a atenção no atravessamento das 18 passagens de nível automatizadas existentes no troço e em funcionamento, assim como para o respeito pela sinalização.

Recorde-se que se trata de um troço agora eletrificado em toda a extensão com uma ten-

são de 25 mil Volt.

Por isso, a Infraestruturas de Portugal (IP) alerta para os perigos associados, apelando à população para se recordar da “proibição absoluta de circulação de pessoa, animais e veículos no canal ferroviário; que o atravessamento da Linha apenas deve ser feito nas passagens de nível autorizadas; deve-se respeitar a sinalização das passagens de nível; que qualquer contacto accidental, ou aproximação do equipamento aéreo, mesmo por intermédio de jato de água, apresenta riscos de eletrocussão; qualquer cabo caído no solo deve ser sempre considerado em tensão”.

Em caso de acidente, ou para a prestação de informações, deve-se o Centro de Comando Operacional (CCO) de Lisboa, através do telefone 800123023.

Marca Internacional GEOfood reconhecida pela UNESCO

O Programa Internacional de Geociências da UNESCO (IGCP) aprovou o projeto de investigação *GEOfood para o Desenvolvimento Sustentável em Geoparques Mundiais da UNESCO*, do qual o Geopark Naturtejo faz parte.

A GEOfood é uma marca registada internacional para a alimentação com referência tradicional para territórios classificados como Geoparque Mundial da UNESCO, coordenada pelo Geopark Magma, na Noruega. A GEOfood pretende promover a relação entre a geodiversidade e as comunidades locais, assim como refor-



çar a importância da alimentação local, de qualidade e sus-

tenível. Na sua base está o Manifesto GEOfood onde es-

tão refletidas as preocupações e ambições relativamente aos desafios ligados às mudanças climáticas, à perda da biodiversidade, à qualidade da água, à escassez de alimentos e ao aumento global da população, em linha com a Agenda 2030 das Nações Unidas.

A UNESCO é a única organização das Nações Unidas com mandato para apoiar a pesquisa e a capacitação nas áreas da Geologia e da Geofísica, através do ICGP, que anualmente abre concurso para diversas áreas específicas. Enquadrado no tema *Património Geológico para o Desenvolvimento Susten-*

tável, o projeto coordenado pelos Geoparques Mundiais da UNESCO Magma, da Noruega; Hateg, da Roménia; e Naturtejo, de Portugal, decorrerá até 2026. O objetivo será estudar a ligação entre o património geológico, a geodiversidade, os serviços dos ecossistemas, a produção de alimentos e o desenvolvimento sustentável, permitindo estabelecer metodologias, procedimentos, diretrizes e recursos para a implementação alargada da GEOfood.

O projeto inclui uma equipa de 21 investigadores de vários geoparques mundiais da UNESCO, uinternacionais e

geoparques aspirantes, envolvendo também todos os membros e parceiros GEOfood, em 22 geoparques de 14 países.

Em Portugal a marca GEOfood tem vindo a ser trabalhada em conjunto pelos cinco geoparques mundiais da UNESCO, ou seja, Naturtejo, Arouca, Açores, Terras de Cavaleiros e Estrela, com o apoio do Turismo de Portugal, numa estratégia articulada de âmbito nacional.

O Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO juntou-se à marca em 2019, com a adesão de parceiros da restauração, alojamento e geoproductos.

Biblioteca promove diálogos para amar livros, lobos, pássaros, árvores e silêncio



As crianças do Jardim de Infância do Porto do Tejo, em Vila Velha de Ródão, dia 26 de março, deram continuidade à plantação dum pomar no exterior daquele equipamento escolar e receberam a visita da ilustradora e artista-educadora Marina Palácio, que apresentou a residência artística que vai desenvolver com as crianças no âmbito do projeto *Dias de Saber*, dinamizado pela Biblioteca Municipal José Batista Martins (BMJBM).

Neste primeiro contacto com os mais novos, Marina Palácio trouxe consigo *O Livro dos Murrúrios*, uma criação sua inspirada na figura das beguinhas, que encontrou nos textos de Maria Gabriela Llansol. Trata-se dum livro para ouvir murrúrios de plantas e de outros seres vivos que, no ruído, não se conseguem escutar e que exigiu a sen-

sibilidade e atenção dos três grupos de crianças do Jardim de Infância que participaram na experiência.

Antes deste encontro com o seu público-alvo, numa sessão que contou com a presença das educadoras do Jardim de Infância, da vereadora responsável pela área da Educação e Cultura, Ana Luísa Marques, da diretora do Agrupamento de Escolas, Isabel Ribeiro, e da bibliotecária da BMJBM, Graça Batista, Marina Palácio teve a oportunidade de apresentar a residência artística que vai desenvolver, entre 26 e 30 de abril, no âmbito do projeto *Dias de Saber*, junto das crianças e restante comunidade escolar e através da qual pretende estabelecer diálogos para amar livros, lobos, pássaros, árvores e silêncio, que resultarão na criação de um livro solar.

VILA VELHA DE RÓDÃO

Rota das Visitas Guiadas e Encenadas regressa

A Rota das Visitas Guiadas está de regresso já nos dias 11 e 24 de abril, com a realização de dois passeios pedestres



Os passeios estão limitados a 20 participantes

A Rota das Visitas Guiadas e Encenadas está de regresso ao Concelho de Vila Velha de Ródão, nos dias 11 e 24 de abril, com a realização de dois passeios pedestres organizados pela Câmara de Vila Velha de Ródão, em Vilas Ruivas e Alfrivída, e que contam com encenações a cargo do grupo de teatro Vaatão.

Intitulado *Caminhos e Virtudes*, o primeiro passeio realiza-se dia 11 de abril, a partir das 8h30, e tem por base o PR2 – Caminho das Virtudes, um percurso acessível e com vista

para as Portas de Ródão, que tem como ponto de partida a aldeia de Vilas Ruivas e vários pontos de interesse ao longo do caminho.

No dia 24, o passeio *Rota da Ribeirinha* tem início em Alfrivída, na Freguesia de Perais, à mesma hora, tratando-se de um percurso acessível e inédito, pois será criado de raiz e adaptado à história

que será encenada nesse dia.

Ambos os passeios estão limitados à participação de 20 pessoas, que serão divididas por grupos de quatro pessoas, de forma a cumprir as normas de segurança impostas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) e reduzir o risco de disseminação do COVID-19.

A Rota das Visitas Guiadas e Encenadas é uma iniciativa rea-

lizada no âmbito do projeto *Beira Baixa Cultural*, cofinanciado pelo Centro2020, Portugal2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), e os interessados em participar devem realizar sua inscrição, até cinco dias antes da atividade, através do telefone 272540312 ou do endereço do endereço eletrónico turismo@cm-vvrodão.pt.

Ginásio Municipal de Ródão reabre

O Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão reabriu ao público esta segunda-feira, 5 de abril, com regras de funcionamento mais apertadas, conforme as indicações do Plano de Desconfinamento anunciado pelo Governo, que excluem as aulas de grupo e tornam a marcação de aulas obrigatória.

O Ginásio Municipal funcio-

nará de segunda a sexta-feira, entre nove e as 13 horas e as 15 e as 21 horas, estando apenas disponível a sala de cardio e musculação. Mantém-se ainda as regras que tornam obrigatória a medição de temperatura à entrada, a manutenção de um distanciamento mínimo de três metros entre utilizadores e o cumprimento da lotação máxima do

espaço, assim como as regras normais de uso obrigatório de toalha e de desinfecção dos materiais desportivos utilizados pelos utentes do Ginásio, a quem se pede igualmente que vão já equipados e optem por efetuar os pagamentos através de débito direto e/ou multibanco. O objetivo destas regras é reduzir o risco de contágio por COVID-19 e garantir a

segurança e a saúde dos utilizadores, técnicos e demais funcionários daquele equipamento municipal, conforme as recomendações do Governo nesta nova fase de desconfinamento.

Mais informações e inscrições nas aulas podem ser feitas através do telefone 272541098 ou do endereço eletrónico ginasio@cm-vvrodão.pt.

Sertã assinala Mês da Prevenção dos Maus Tratos

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Sertã, em parceria com a Câmara da Sertã, a exemplo de anos anteriores, assinala, em abril, o Mês da Prevenção dos Maus Tratos, que este ano tem como mensagem *Serei o que me deres... que seja amor*. A iniciativa tem como símbolo os já habituais laços azuis e pretende apelar à participação de todos na missão de sensibilizar para a gravidade dos maus-tratos na infância, para que as crianças e os jovens cresçam em ambiente de respeito pela sua individualidade,



pelos seus direitos e onde só possa haver amor.

Está programado um conjunto de atividades que envolvem crianças e jovens de todas as escolas do Concelho da Sertã, da educação Pré-Escolar

ao Ensino Secundário, assim como pais, professores, educadores e toda a comunidade.

As crianças e jovens serão desafiados a realizar e a divulgar junto da comunidade *clipes* de vídeo com mensagens for-

tes alusivas à temática.

Durante o mês de abril, estará em exposição, na Casa da Cultura da Sertã, a exposição de desenhos elaborados pelas crianças das escolas do 1º Ciclo, alusivos ao tema *Direitos das Crianças*.

A iniciativa contempla também a colocação de *outdoors* alusivos à campanha em diversos locais do Concelho da Sertã e a elaboração de laços azuis e a sua colocação nas entidades parceiras com competência em matéria de infância e juventude.



Sport Benfica e Castelo Branco

Rua dos Ferreiros, 71 - Castelo Branco
Telefone: 272 341 076
Pessoa Colectiva N.º 501 552 715

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do disposto nos artigos quinto dos Estatutos, e artigos 43.º, n.º 1, alínea a), 41.º, alínea a) do Regulamento Geral Interno, convoco a **Assembleia Geral do Sport Benfica e Castelo Branco** para reunir em **Sessão Ordinária** próximo dia **16 de abril de 2021 (sexta-feira)**, pelas **18:30 horas**, no **Auditório do Cine-Teatro Avenida (Castelo Branco)**, sito na Avenida General Humberto Delgado, n.º 99, em Castelo Branco.

A Assembleia Geral tem a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

1. **Leitura e aprovação da acta da reunião anterior.**
2. **Informações.**
3. **Apresentação, deliberação e votação do Relatório e Contas do Sport Benfica e Castelo Branco, respeitantes ao exercício de 2020, elaborado pela Direção e do competente parecer do Conselho Fiscal.**

4. **Apresentação, deliberação e votação da proposta de alteração aos Estatutos e do Regulamento da Assembleia Geral do Sport Benfica e Castelo Branco.**

5. **Preparação e calendarização do acto eleitoral.**

6. **Outros assuntos.**

Os documentos respeitantes aos Pontos da Ordem de Trabalhos estão à disposição dos sócios com quotas em dia, para consulta, a partir da data da publicação da presente convocatória, na sede do clube.

Nos termos do disposto do artigo 40.º do Regulamento Geral Interno a Assembleia Geral, reunirá, em primeira convocação, às referidas **18:30 horas**, caso se encontre presente a maioria absoluta dos sócios com direito de voto. Caso tal presença não se verifique à hora indicada e de harmonia com a mesma disposição regulamentar, fica desde já convocada, com a Ordem de Trabalhos supra indicada, para as **19:00 horas do mesmo dia**, reunindo e funcionando, a partir dessa hora, seja qual for o número de sócios presentes.

É obrigatório respeitar as medidas de distanciamento social, higiene das mãos e etiqueta respiratória, bem como o uso de máscaras como medida adicional de protecção e demais injunções previstas pela Direção-Geral da Saúde para o COVID-19.

Castelo Branco, 05 de Abril de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(José Pedro de Sousa)

EDIÇÃO DA CÂMARA EM DVD

Páscoa na Idanha é tema de documentário

Documentam-se as tradições quaresmais e pascais no Concelho, para salvaguardar o património cultural e religioso da comunidade

A Câmara de Idanha-a-Nova editou um DVD sobre o ciclo da Páscoa no Concelho, tratando-se de um filme realizado por David Mira que documenta as tradições quaresmais e pascais.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, adianta que “este filme tem como protago-



Na apresentação do DVD editado pela Câmara

nistas as gentes do Concelho de Idanha, que têm sabido honrar o património que nos legaram os nossos pais e avós,

um conjunto de tradições a que chamamos Mistérios da Páscoa. São cerca de 300 eventos ao longo de 90 dias, da Quar-

ta-Feira de Cinzas ao Domingo de Pentecostes”.

Páscoa na Idanha – 1ª Parte, com hora e meia, é o primei-

ro filme de um projeto coordenado por Alexandre Gaspar e António Catana, tendo sido lançado em DVD no dia 1 de abril, na sala de sessões da Câmara de Idanha-a-Nova.

António Catana adianta que “estão em vista mais três a quatro filmes, de hora e meia cada, com a finalidade de dar a conhecer as tradições quaresmais e pascais de cada uma das comunidades do Concelho de Idanha e permitir a preservação desta preciosa herança, num mundo globalizado”.

Neste primeiro filme podem observar-se registos filmicos de manifestações de 11 localidades do Concelho de Idanha-a-Nova, nomeadamente Monsanto, Salvaterra do Extremo, Medelim, Ladoeiro, Proença-a-Velha, Monfortinho, Idanha-a-Nova, Penha

Garcia, Alcafozes, Zebreira e Rosmaninhal. No próximo filme vão aparecer outras localidades e voltam a surgir algumas destas.

O realizador do filme, David Mira, sublinha que “as recolhas feitas no âmbito deste trabalho, que têm decorrido nos últimos anos, requerem uma especial sensibilidade para não interferir com as tradições das comunidades”.

Acrescenta que “o trabalho é feito de forma a dignificar as tradições e a motivar as pessoas que as realizam, para que continuem as desenvolver estas manifestações exemplares do que é a Páscoa no Interior de Portugal, hoje desaparecidas em grande parte do País, mas que são um diamante em bruto no Concelho de Idanha”.

Idanha Solidária apresenta candidatos às freguesias de Oledo e Aldeia de Santa Margarida

A candidatura Idanha Solidária, liderada por Armindo Jacinto, do Partido Socialista (PS), já apresentou os candidatos às freguesias de Oledo e de Aldeia de Santa Margarida.

Na Freguesia de Oledo apresenta Sofia Nunes como candidata a presidente da Junta de Freguesia e Hermínio Rodrigues Correia como candidato a presidente da Assembleia de Freguesia.

Sofia Nunes tem 45 anos, 18 dos quais passados em Idanha-a-Nova no exercício das suas funções enquanto assistente social da autarquia.

Na Freguesia, teve oportuni-

dade de integrar uma das equipas responsáveis pelo funcionamento do Centro de Dia e foi a criadora e dinamizadora, em co-operação com a Junta de Freguesia, do primeiro e único projeto de intervenção comunitária desenvolvido nesta aldeia.

Na Câmara de Idanha-a-Nova, até à recente nomeação como coordenadora do Projeto de Mediadores Municipais Interculturais, teve sob a sua alçada a gestão do Gabinete de Ação Social e Saúde.

Do seu extenso percurso académico e profissional, que já lhe permitiu várias experiências, destaca-se a sua passagem pelo

Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) como professora assistente, a participação em estudos de investigação internacionais, a criação e funcionamento da Rede Social de Idanha-a-Nova, a gestão de grupos de trabalho, a participação em candidaturas, a aplicação de projetos-piloto de intervenção social, o trabalho com refugiados, o trabalho com a comunidade cigana, entre outras tarefas de exigente complexidade e responsabilidade no âmbito do desenvolvimento de políticas sociais locais.

Hermínio Rodrigues Correia tem 67 anos e uma profunda relação com Oledo, que

mantém desde que se casou, há quase 50 anos.

Aos 16 anos emigrou para França, onde esteve mais de 40 anos. Em França iniciou a sua ligação ao associativismo, que manteve em Oledo. Esteve na génese da ADRO, onde permanece ativo.

A sua experiência de vida sensibilizou-o para a importância da intervenção cívica no desenvolvimento da comunidade.

Na Freguesia de Aldeia de Santa Margarida apresenta Valter Martins como candidato a presidente da Junta e Tiago Leitão como candidato a presidente

da Assembleia de Freguesia.

Valter Martins, 40 anos, é natural de Aldeia de Santa Margarida, onde reside. Desempenha, atualmente, o cargo de tesoureiro na Junta de Freguesia de Aldeia de Santa Margarida. A nível de política local, também já exerceu o cargo de presidente da Assembleia de Freguesia, entre 2009 e 2017.

Fez a sua formação académica na área do Desporto e Educação Física na Universidade da Beira Interior, integrando atualmente o Gabinete de Educação da Câmara de Idanha-a-Nova.

Desde 2009 até ao momento desempenha a função

de conselheiro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro de Idanha-a-Nova.

Tiago Leitão, 34 anos, é nascido e criado na Freguesia de Aldeia de Santa Margarida. Escolheu fazer o seu percurso académico na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) e exerce a sua profissão em Aldeia de Santa Margarida.

É o atual presidente da Assembleia de Freguesia.

De 2009 a 2013, desempenhou as funções de vogal e foi 1º Secretário, entre 2013 e 2017.

Movimento Para Todos apresenta candidatos às juntas

O Movimento Para Todos – Mov.PT, liderado por José Gameiro e candidato à Câmara de Idanha-a-Nova, apresentou os cabeças de lista às juntas de Aldeia de Santa Margarida, de Oledo, das uniões de freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo e de Zebreira e Segura, para as próximas eleições Autárquicas.

Zélia Maria Martins Leitão, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida, de 49 anos,

funcionária pública na Câmara de Idanha-a-Nova, é a candidata à Junta de Freguesia de Aldeia de Santa Margarida, que preside desde 2013. Foi vogal tesoureira da mesma Junta entre 2001 e 2013. Entre 2013 e 2016 foi membro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Idanha-a-Nova. Pertence e colabora na dinamização de várias associações, quer na Freguesia, quer no Concelho de Idanha-a-Nova.

Joaquim Jorge Esteves Laranjo, nascido em 1951, é o atual presidente da Junta de Freguesia de Oledo, desde 2013. Trabalhou como diretor técnico de manutenção da FranceGalop. Atualmente está aposentado e reside em Oledo. Tem no seu vasto curriculum várias menções, nomeadamente a medalha de mérito agrícola, atribuída pelo Ministério da Agricultura de França. Foi fundador do Grupo de Adufes e Cantares do Oledo e sócio funda-

dor da Associação Desportiva e Recreativa de Oledo.

Para a União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo é a cabeça de lista é Florença Carvalho Simões Teixeira Poças, que nasceu em 1982 e reside nas Termas de Monfortinho. É formada como técnica de Comunicação, Marketing, Publicidade e Relações-Públicas e para além de várias atividades efetuadas dentro da sua formação académica, é atualmente assis-

tente de direção, responsável de Front Office no Hotel Fonte Santa – Companhia das Águas da Fonte Santa de Monfortinho SA.

Para a União de Freguesias de Zebreira e Segura o cabeça de lista é António Faria Justo, de 62 anos, natural e residente na Zebreira. É licenciado em Gestão e Organização de Empresas pelo ISCTE e em Gestão Bancária pelo ISGB. Atualmente aposentado, exerceu a sua atividade profissional durante 30

anos na Caixa Geral de Depósitos, com responsabilidades na área comercial, direção de planeamento, informação de gestão, onde foi coordenador de gabinete técnico, tendo terminado a sua carreira profissional na direção de auditoria interna. Foi professor universitário no Instituto Politécnico Autónomo (IPA), onde lecionou a disciplina de Contabilidade Bancária, da licenciatura em Contabilidade e Auditoria.

DISTINGUIDO PELO LISBON AWARDS GROUP

Projeto BioAromas-Liis vale prémio Autarquia do Ano

O prémio atribuído premeia um projeto que abrange jovens adultos com diferentes níveis de deficiência

A Câmara de Proença-a-Nova foi distinguida com o prémio Autarquia do Ano, do Lisbon Awards Group, na categoria de Ação Social – Combate à Exclusão Social, com o projeto BioAromas – Laboratório de Integração e Inovação Social, que está em curso no Centro Ciência Viva da Floresta desde outubro de 2020 e que se apresenta como uma alternativa à tradicional institucionalização de jovens e adultos com diferentes níveis de deficiência.

O presidente da Câmara, João Lobo refere que o mais importante são os sete jovens



No CCV Floresta promove-se a inclusão social de sete jovens

adultos que estão a ser acompanhados há já meio ano no CCV da Floresta, “promovendo-se a sua inclusão social através da ciência, que aqui se apresenta como o veículo principal dessa integração”.

João Lobo agradece a “quem começou este projeto

no Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e às suas direções, e aos diversos parceiros que têm estado envolvidos neste projeto diferenciador”.

O projeto-escola BioAromas, destinado apenas a alunos, conta com o apoio da autarquia através da cedência de espaço

no Viveiro Municipal, para a produção de plantas aromáticas e medicinais. No entanto, após a saída da escola, estes jovens deixavam de ter uma resposta social adequada aos seus níveis de deficiência.

Assim, João Lobo recorda que “desde 2016 que estamos a

tentar promover uma resposta para além da idade escolar”, o que só se tornou possível com a candidatura aprovada ao Portugal Inovação Social, cofinanciado pelo Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.

O autarca refere ainda que “estamos a poucas semanas de lançar a concurso a obra de ampliação do CCV da Floresta, para criação de salas de formação, de convívio e uma zona laboral para a produção de ervas aromáticas e medicinais e que nos permitirá duplicar a atual capacidade de acolhimento do projeto, para um total de 15 beneficiários”.

Paralelamente à produção das plantas, os jovens e adultos do BioAromas desenvolvem outras atividades de desenvolvimento pessoal e social como a Musicoterapia, Desporto Adaptado, Psicologia, Português, Matemática, Informática, Ciências ou Expressão Plástica.

De acordo com Magda Ferreira, técnica que acompanha o

grupo, o “projeto BioAromas-Liis tem tido um impacto muito positivo na vida destes jovens. De uma forma geral o balanço destes últimos seis meses é bastante positivo”. Os progressos podem ser observados, por exemplo, ao nível da linguagem e da psicomotricidade, maior concentração e mais confiança, com Madga Ferreira a acrescentar que “a entreaajuda entre pares tem crescido, têm-se ajudado muito uns aos outros, contribuindo assim para um aumento da sua autoestima e autonomia. O grupo é diversificado nas suas características, se por um lado temos elementos mais criativos e espontâneos, por outro lado temos elementos mais rígidos e mais perfeccionistas. De certa forma, o grupo consegue complementar e têm aprendido novas formas de trabalhar e de estar”.

Refira-se que, brevemente, será possível adquirir os produtos realizados no âmbito deste projeto na loja do CCV da Floresta.

Câmara faz balanço de emissão de alvarás de construção



A Câmara de Proença-a-Nova emitiu 31 alvarás de construção em 2020, apenas menos cinco do que em 2019, número considerado positivo pelo presidente da autarquia, tendo em conta que dizem respeito ao ano da crise de saúde pública. Por isso, João Lobo afirma que “2020 foi um ano atípico, com consequências devastadoras a muitos níveis e com muita incerteza à mistura. No entanto, e pelo menos no que diz respeito à construção civil, de uma forma geral as pessoas que tinham planeado investir na construção de residências mantiveram os seus planos”.

Analisando as estatísticas, o maior número de alvarás emitidos está novamente concentrado na União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, seguindo-se a União de

Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, com João Lobo a realçar que “uma das curiosidades dos dados é que 70 por cento dos processos dizem respeito à construção nas aldeias do Concelho, mostrando algum potencial de novos habitantes, o que é sempre de destacar”.

A resiliência dos empresários do setor da construção é apontada pela Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas na conjuntura da construção que foi publicada em dezembro de 2020, ao avançar que “no segmento residencial, num contexto de elevada procura nacional e internacional e de taxas de juro historicamente baixas, com a concessão de crédito para aquisição de habitação a crescer 6,4 por cento nos primeiros 10 meses de 2020, a avaliação bancária da habitação a aumentar 4,9 por cento até novembro e com o forte crescimento observado no licenciamento de fogos em construções novas em 2019 (+18,6 por cento), estima-se que o valor bruto da produção cresça 4,5 por cento em 2020”.

UMS readaptou serviços em 2020 devido à pandemia

A Câmara de Proença-a-Nova já fez um balanço da atividade da Unidade Móvel de Saúde (UMS) em 2020, destacando que se realizaram menos atendimentos, menos saídas e menos quilómetros percorridos; “o que reflete a adaptação que foi necessário realizar face às circunstâncias provocadas pelo COVID-19, e à consequente crise de saúde pública, por um dos serviços do Município de Proença-a-Nova que está mais próximo das populações.

O presidente da Câmara, João Lobo, realça que “é com base nesta nossa estratégia de proximidade que temos levado este serviço aos nossos municípios e que tem crescido em novas valências, o que o caracteriza por ser um equipamento diferenciador e disponível para, em articulação com a saúde, estabelecer novas parcerias”.

Nesse sentido, houve novidades nos serviços prestados pela UMS, como, por exemplo, o acompanhamento telefónico dos utentes, com um total de 486 contactos efetivos durante o primeiro confinamento geral da população; a participação



na rede de solidariedade, para dar resposta à população de risco do Concelho, com a entrega de medicamentos e bens essenciais; e o apoio à realização de 778 testes ao COVID-19, em parceria com um laboratório de análises clínicas, durante os primeiros meses de pandemia.

Também as já habituais ações de sensibilização da UMS acolheram um novo tópico, *Os cuidados a ter em época de pandemia*, com o técnico de Diagnóstico e Terapêutica da UMS, Carlos Dias, a afirmar que “foi um ano muito exigente, mas de certa forma gratificante, na medida em que conseguimos fazer realmente a diferença no acompanhamento, desta feita mais ao nível das emoções, das nossas gentes. É por tudo isto que tenho certo que vamos conseguir fazer

de 2021 o ano do retomar das nossas vidas como gostamos de as viver”.

Ainda assim, em 2020, a UMS realizou um total de 1.398 atendimentos nas aldeias e praias do Concelho, com a realização de rastreios de saúde, 67 dos quais a novos utentes e 64 dos quais a utentes de fora do Concelho. Das pessoas que procuraram este serviço, 60 por cento pertencem ao sexo feminino. Foram realizadas 209 saídas, para um total de 6.353 quilómetros percorridos e visitadas 101 localidades. Face à avaliação dos resultados dos rastreios, foram encaminhados três utentes para a urgência e 33 para consulta com o médico de família. Em 2019, a título comparativo, a UMS atendeu 586 utentes pela primeira vez no total dos 3.010 atendimentos realizados ao

longo do ano, contabilizou 398 saídas, 212 locais visitados e 7.457 quilómetros percorridos.

Para além da atividade regular, a UMS dinamizou em 2020 o programa de verão nas praias fluviais e piscinas públicas nos meses de julho, agosto e setembro, e sensibilizou os participantes sobre a pandemia, mas também sobre o Sol, o calor, o cancro de pele e a alimentação saudável. Em dezembro de 2020, em conjunto com a Bibliomóvel e o projeto *Enraizar – CLDS-4G*, desenvolveu ações específicas sobre o COVID-19 e o cansaço da pandemia, sendo que as planeadas para este mês foram canceladas, devido ao Estado de Emergência.

Há ainda a destacar que o técnico de Diagnóstico e Terapêutica da UMS acompanhou 19 utentes ao Hospital da Cruz Vermelha, onde realizaram cirurgias às cataratas, e a Castelo Branco, no pós-operatório. Deu ainda apoio aos estudantes de Medicina do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, nos rastreios e ações realizadas junto da população.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE E | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 CONDEIXA 2

Visitantes alcançam objetivo

Apesar do forte empenho ao longo do jogo os Albicastrenses não conseguiram na sua casa somar os três pontos em disputa

Clementina Leite



Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 1
Condeixa 2

Benfica CB: André Caio; Bruno Rafael; Babia; 77, André Cunha; Guilherme; Miguel Lopes; 71, Miguel Campos; Caetano; 61, Lucas; Kalunga; 71, Miguel Abreu; Preto; 71, Clayton; Murilo; Rodriguez; Júlio
Treinador: Pedro Barroso (CA 44)
Marcador: Júlio (73)
Cartão amarelo: Caetano (40), Miguel Assunção (68 g. suplente)

Beato; Miguel Oliveira; Chaves; 77, Yago Cariello; Ataíde Jr; 63, Meireles; Veiga; 77, Novak; Lé; 92, Bernardo; Rui Rodrigues; Tony; Mateus Lima
Treinador: Rui Amorim (CA 95)
Marcadores: Chaves (46 e 66)
Cartão amarelo: Meireles (82) e Vitor Nogueira (87)

Árbitro: Diogo Trancadas (Setúbal)

Condeixa: Vitor Nogueira; Crachat;

mente os encarnados que vieram a reduzir para a diferença mínima, mas insuficiente para evitar a derrota perante o Condeixa.

No entanto, é importante realçar o forte empenho da equipa albicastrense para que o resultado fosse positivo, nomeadamente na parte final do jogo.

O Condeixa nesta sua deslocação ao Vale do Romeiro, tudo fez para a conquista dos três pontos, que efetivamente conseguiu, garantindo o seu objetivo, passando à fase seguinte.

Dois golos de rajada apontados por Chaves, asseguraram confiança à equipa e um certo conforto.

Responderam positiva-

ADR Retaxo organiza ações de formação

No âmbito do processo de certificação como entidade formadora o Departamento de Acompanhamento Escolar, Pessoal e Social da Associação Desportiva e Recreativa de Retaxo (ADRR) organizará durante o mês de abril quatro ações de formação, via Zoom.

Estas ações de formação são destinadas aos jovens praticantes dos escalões de formação de futsal da ADRR e também destinadas a treinadores, dirigentes, pais, encarregados de educação e restante comunidade.

No dia 9 de abril, sexta-feira, pelas 21 horas o tema será Motivação no Desporto Durante o Confinamento com a preletora: Daniela Salvado (Formada em Psicologia do Desporto e do Exercício). 16 de abril, sexta-feira, pelas 21 horas, Nutrição Infantil no Desporto será aborda-

do por Milene Rechena (Nutricionista). A 23 de abril, sexta-feira, 21 horas, Saber Ser e Saber Estar Com e Sem Bola, os temas Integridade e Ética Desportiva; Educar para os Direitos Humanos através do Desporto; Ética Desportiva para Pais e/ou Encarregados de Educação, serão conduzidos por José Pereira (Embaixador da Ética no Desporto). Por último no dia 30 de abril, sexta-feira, pelas 21 horas, Sérgio Mendes (árbitro AFCB e FPF) abordará o tema Leis do Jogo no Futsal.

Para mais informações contactar João Domingues (Coordenador Técnico) através do e-mail joaodomingues_desporto@outlook.pt ou pelo número 910883 293. O link para acesso às sessões será disponibilizado pelos canais de comunicação da ADRR até ao dia anterior de cada ação.

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - ADI

Valpaços Futsal - Ladoeiro

FUTSAL - I LIGA

23ª Jornada

10/04 Belenenses - Burinhosa

26ª Jornada

10/04 Portimonense - ADCR Caxinas
11/04 Viseu 2001 - Qta dos Lombos

27ª Jornada

ADCR Caxinas 5-3 Belenenses

28ª Jornada - 2 de abril

Viseu 2001 0-3 SC Braga
Portimonense 3-4 Leões Porto Salvo
Benfica 4-3 Qta dos Lombos
Burinhosa 0-7 AD Fundão
CR Candoso 8-5 Modicus
Futsal Azeméis 2-1 Dinamo Sanj.
ADCR Caxinas 1-2 Eléctrico
Belenenses 1-4 Sporting

29ª Jornada - 17 de abril

Qta dos Lombos - Portimonense
Leões P. Salvo - Belenenses
Sporting - ADCR Caxinas
AD Fundão - Benfica
SC Braga - Burinhosa
Dinamo Sanj. - CR Candoso
Modicus - Viseu 2001
Futsal Azeméis - Eléctrico

Classificação

Equipa Pts .. J

1 Sporting 78 .. 28
2 Benfica 76 .. 28
3 **AD Fundão 55 .. 28**
4 Leões Porto Salvo 51 .. 28
5 Modicus 48 .. 28
6 SC Braga 46 .. 28
7 Portimonense 42 .. 27
8 Viseu 2001 40 .. 27
9 Eléctrico 39 .. 28
10 Futsal Azeméis 29 .. 28
11 Qta dos Lombos 28 .. 27
12 ADCR Caxinas 27 .. 27
13 CR Candoso 24 .. 28
14 Burinhosa 17 .. 27
15 Belenenses 16 .. 27
16 Dín. Sanjoanense . 8 28

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

27ª Jornada - 2 de abril

SC Covilhã 1-1 Académica OAF
Varzim 2-1 Benfica B
FC Penafiel 1-2 Ac. de Viseu
FC Vizela 1-1 Estoril Praia
FC Porto B 0-3 FC Arouca
Feirense 1-1 CD Cova Piedade
Vilafranquense 2-1 CD Mafra
UD Oliveirense 2-1 Leixões
06/04 Casa Pia - GD Chaves

Classificação

Equipa Pts .. J

1 Estoril Praia 60 .. 27
2 FC Vizela 49 .. 27
3 Feirense 48 .. 27
4 Académica OAF .. 48 .. 27
5 FC Arouca 44 .. 27
6 GD Chaves 43 .. 26
7 FC Penafiel 37 .. 27
8 Casa Pia 35 .. 26
9 Benfica B 33 .. 27
10 CD Mafra 33 .. 27
11 SC Covilhã 31 .. 27
12 Leixões 30 .. 27
13 Ac. de Viseu 29 .. 27
14 CD Cova Piedade 27 .. 27
15 Vilafranquense 27 .. 27
16 Varzim 27 .. 27
17 UD Oliveirense 26 .. 27
18 FC Porto B 24 .. 27

28ª Jornada - 10 de abril

Académica OAF - FC Porto B
CD Cova Piedade - Varzim
Leixões - FC Penafiel
11/04 Estoril Praia - Vilafranquense
GD Chaves - SC Covilhã
Benfica B - Feirense
FC Arouca - UD Oliveirense
12/04 Ac. de Viseu - FC Vizela
13/04 CD Mafra - Casa Pia

FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

21ª Jornada - 3 de abril

Mortágua FC 0-2 Marinhense
Sertanense 3-1 Vit. Sernache
FC Oliv. Hospital 1-1 UD Leiria
GRAP ANU Alcains
Carapinheirense 3-0 ARC Oleiros
Benf. C. Branco 1-2 Condeixa

Classificação

Equipa Pts .. J

1 UD Leiria 50 .. 21
2 Benf. C. Branco ... 35 .. 20
3 FC Oliv. Hospital .. 34 .. 20
4 Marinhense 31 .. 20
5 Condeixa 31 .. 20
6 ARC Oleiros 26 .. 20
7 Sertanense 23 .. 20
8 Carapinheirense ... 22 .. 20
9 Vit. Sernache 21 .. 20
10 Mortágua FC 17 .. 20
11 Alcains 15 .. 20
12 GRAP 0 0

22ª Jornada - 10 de abril

Vit. Sernache - Mortágua FC
Condeixa - Sertanense
Marinhense - FC Oliv. Hospital
Alcains - Carapinheirense
ARC Oleiros - Benf. C. Branco
UD Leiria ANU GRAP

FUTSAL - SÉRIE D

8ª Jornada - 9 de janeiro

Lobitos Futsal 4-3 Ossela
Cariense 2-4 GD Mata
Saavedra Guedes 1-5 ABC Nelas
GD Sameiro 4-3 Gigantes M.
Domus Nostra 6-6 AD Travassô

Classificação

Equipa Pts .. J

1 ABC Nelas 22 .. 8
2 Lobitos Futsal 17 .. 8
3 Saavedra Guedes . 15 .. 8
4 Cariense 14 .. 8
5 GD Mata 13 .. 8
6 GD Sameiro 12 .. 8
7 Ossela 11 .. 8
8 Domus Nostra 4 8
9 Gigantes Mangualde 3 8
10 AD Travassô 2 8

9ª Jornada - ADIADO

Ossela - Domus Nostra
GD Mata - Lobitos Futsal
ABC Nelas - Cariense
Gigantes Mang. - Saavedra Guedes
AD Travassô - GD Sameiro

FUTSAL - SÉRIE E

7ª Jornada

NSCP Pombal ADI GRAP

Classificação

Equipa Pts .. J

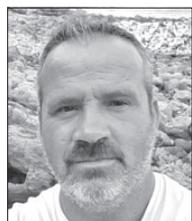
8ª Jornada - 9 de janeiro

ADR Retaxo 3-3 B. B. Esperança
CRI Alhadense 0-4 CS São João
União 1919 4-6 NSCP Pombal
GRAP 0-9 Ferreira do Z.
Ladoeiro 6-4 União de Chelo

9ª Jornada - ADIADO

B. Boa Esperança - Ladoeiro
CS São João - ADR Retaxo
NSCP Pombal - CRI Alhadense
Ferreira do Zêzere - União 1919
União de Chelo - GRAP

1 Ferreira do Zêzere 24 .. 8
2 B. Boa Esperança . 17 .. 8
3 ADR Retaxo 16 .. 8
4 CS São João 15 .. 8
5 Ladoeiro 15 .. 8
6 União de Chelo 10 .. 8
7 GRAP 6 7
8 NSCP Pombal 4 7
9 União 1919 3 8
10 CRI Alhadense 3 8



João Duarte

Faleceu no passado dia 30 de março de 2021, João José Silva Candeias Duarte, de 44 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, pais, irmãos, cunhados e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Maria da Glória

Faleceu no passado dia 3 de abril de 2021, Maria da Glória, com 96 anos, natural de Violeiro, São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Elisa Clara

Faleceu, no passado dia 30 de março de 2021, Elisa Clara, de 97 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao HAL, nomeadamente ao Serviço de Cirurgia, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação dados não só à sua ente querida mas também à família.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M.ª Luísa Santos

Faleceu no passado dia 1 de abril de 2021, Maria Luísa Henriques Santos, de 87 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus enteados, netos, bisnetos, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



M.ª Anjos Rodrigues

Faleceu no passado dia 3 de abril de 2021, Maria dos Anjos Conceição Rodrigues, com 82 anos, natural e residente em Pereiros, Sarzedas.

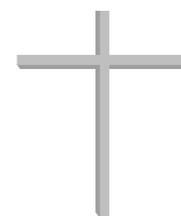
AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Agradecem também de uma forma muito especial à Direção e Colaboradoras do Centro Social Ribeiro das Perdizes, pela forma exemplar, nomeadamente o profissionalismo, carinho e dedicação com sempre a trataram e por todo o apoio prestado.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



João Faustino

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2021, João Manuel Bernardino Faustino, de 62 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem de igual forma ao HAL, nomeadamente às equipas médicas, de enfermagem e auxiliares dos Serviços de Cuidados Intensivos, Cuidados Paliativos, Especialidades II, Diálise, Medicina Física e de Reabilitação e Equipa de Ostomias por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido durante a sua permanência no Hospital.

Assim como à Clínica de Diálise - NephroCare na Covilhã, onde realizava tratamentos, e à empresa de transporte de doentes - Ambulâncias ABS - que sempre o acompanharam nas suas viagens.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ilda Barroso

Faleceu no passado dia 2 de abril de 2021, Ilda Maria Barata Martinho Barroso, de 57 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, neta, pais, irmã, cunhado, afilhada, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Major Rato, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Clara Lavado

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2021, Clara Marques Garrido Lavado, de 89 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M.ª José Monteiro

Faleceu no passado dia 5 de abril de 2021, Maria José Monteiro, de 93 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



M.ª Jesus Gomes

Faleceu no passado dia 4 de abril de 2021, Maria de Jesus Leonor Gomes, de 85 anos de idade, natural de Atalaia do Campo, Fundão e residente em Escalvos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



M.ª Elisabete Diogo

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2021, Maria Elisabete Domingos Marques Diogo, de 75 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M.ª Lourdes Mourato

Faleceu no passado dia 31 de março de 2021, Maria de Lourdes dos Santos Mourato, de 86 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Manuel Gama

Faleceu no passado dia 25 de março de 2021, Manuel da Silva Gama, com 92 anos, natural de Foz do Giraldo, Orvalho e residente em França.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisneto e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



M.ª Dias Martins

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2021, Maria Dias Ribeiro Martins, de 83 anos de idade, natural e residente em Catraira Cimeira, Montes da Senhora.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



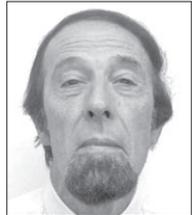
M^a Alice Vaz

Faleceu no passado dia 1 de abril de 2021, Maria Alice Vaz, de 87 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Davide Moura

Faleceu no passado dia 5 de abril de 2021, Davide Pires de Moura, de 74 anos de idade era natural de Vila de Rei e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e cinco do livro de notas número trezentos e dois-G deste mesmo Cartório, **FERNANDO MENDES CARDOSO**, NIF 135 807 930 e sua mulher, **MARIA DO ROSÁRIO CARDOSO**, NIF 179 259 113, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, onde residem, na Rua Principal, n.º 13, Marmelal, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, oliveiras, olival, cultura arvenses em olival, citrinos, figueiras, horta, cultura arvenses e pastagem ou pasto, com a área de quarenta e nove mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Barroca das Cortes, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João Carlos Pires da Silva, Manuel Torné Ribeiro Cardoso e João Mendes Marques, do sul com João Pires Cardoso Gonçalves e Fernando Mendes Cardoso, do nascente com Manuel Costa Pires e herdeiros de João Antunes Santos Ladeira e do poente com herdeiros de Manuel Gonçalves Rodrigues, Fernando Mendes Cardoso, Emília Ribeiro Eliseu e Maria Olímpia da Conceição Gonçalves Vilela, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Pires e herdeiros de Maria Cardoso, sob o artigo 69, secção O, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e sessenta euros e oitenta e oito cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pastagem ou pasto, sobreiros, cultura arvenses e mato, com a área de dois mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Fonte Nova, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do nascente com caminho, do sul com herdeiros de Manuel Corga Rei e do poente com Maria do Rosário Cardoso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Mendes Corga, sob o artigo 95, secção O, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e nove euros e dezanove cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvenses e construção rural, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Portela, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com caminho, do sul com herdeiros de Agostinho Pires Rombo, do nascente com Fernando Mendes Cardoso e do poente com herdeiros de Agostinho Pires Rombo e herdeiros de Anastácia Morgado Pires, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Fernando Mendes Cardoso, sob o artigo 201, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e cinquenta e seis cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de três mil e quarenta metros quadrados, sito em Portela, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do nascente com caminho, do sul com herdeiros de Agostinho Pires Rombo e do poente com Fernando Mendes Cardoso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Fernando Mendes Cardoso, sob o artigo 203, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e noventa e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta de Março de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

www.gazetadointerior.pt



FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
- Quinta-Feira - **GRAVE** - Rua S^{ta} António
- Sexta-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegre
- Sábado - **FERRER** - Praça D. José
- Domingo - **PEREIRA REBELO** - Rua. N^o Sr^a de Mércules
- Segunda-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
- Terça-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1^o de Maio

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e oito do livro de notas número trezentos e dois-G deste mesmo Cartório, **NUNO MANUEL CARDOSO MENDES**, NIF 195 501 438 e sua mulher, **SÓNIA MARIA PIRES BASTISTA MENDES**, NIF 220 197 342, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, onde residem na Rua dos Barros, n.º 7, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **metade do prédio rústico**, composto por cultura arvenses, pastagem, figueiras, sobreiros e construção rural, com a área de trinta e sete mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Tapadona, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do nascente com caminho público, do sul com António Pires Carmona, e do poente com caminho público e Fernando Cardoso Pires, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, sob o número mil cento e sessenta e quatro/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição de um quarto a favor de Maria do Rosário Pires e marido, Leonel Pires Belo, pela apresentação um de dezanove de Janeiro de mil novecentos e noventa e seis, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Pires e herdeiros de Leonel Pires Belo, sob o artigo 100, secção J, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e três euros e um cêntimo, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta de Março de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte cinco do livro de notas número trezentos e dois-G deste mesmo Cartório, **ANGELINA PIRES VICENTE**, NIF 114 269 505, viúva, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua das Flores, n.º 6-A, Vale da Torre, **MARIA DE FÁTIMA VICENTE FIGUEIREDO PENEDO**, NIF 162 207 590, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Ângelo Vicente Penedo, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua das Flores, n.º 6-A, Vale da Torre, e **MARIA DA CONCEIÇÃO VICENTE FIGUEIREDO PIRES**, NIF 173 137 652, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Joaquim Sequeira Pires, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Avenida da Mina, n.º 4, Vale da Torre, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **um sexto do prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses de sequeiro e de regadio, terreno estéril, oliveiras, figueiras e duas construções rurais, com a área de catorze mil metros quadrados, sito em Sangrina, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Francisco Domingos, do nascente com António Vicente e do poente com Manuel Vicente, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e quarenta e um/Freguesia de Lardosa, com registo de aquisição de um terço a favor de Maria de Fátima Vicente Figueiredo Penedo, herdeiros de Vicente Vitorino Domingos e herdeiros de Luis Sequeira Figueiredo, sob o artigo 28, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e noventa e dois cêntimos, correspondente à dita fração de um sexto.

Está conforme o original

Castelo Branco, trinta e um de Março de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CAVALHEIRO

SR. DIVORCIADO

SENHOR residente em Castelo Branco, pretende conhecer Senhora. Assunto Sêrio. Estou esperando por si. Contactar telemóvel: 968 533 356.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS
Ref.º 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

Ref.º 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Ref.º 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES

Ref.º 588988232 – Tempo Completo – Castelo Branco – Alcains

SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO

Ref.º 589012512 – Tempo Completo – Castelo Branco

CASEIRO

Ref.º 589021465 – Tempo Completo – Castelo Branco – Escaloes de Baixo

CONTABILISTA

Ref.º 589021471 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Ref.º 589021472 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL

Ref.º 589022506 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL

Ref.º 589022507 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO INDUSTRIAL E DE PRODUÇÃO

Ref.º 589022510/ 589022513/ 589022514 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO

Ref.º 589022515 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A)

Ref.º 589022688 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR

Ref.º 589023366 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Samadas de Ródão

OUTROS AGENTES DE NEGÓCIOS

Ref.º 589023507 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

OUTROS ESPECIALISTAS EM ENGENHARIA (EXCETO ELETROTÉCNICO)

Ref.º 589023508 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

OUTROS ESPECIALISTAS EM ENGENHARIA (Programadores)

Ref.º 589023509 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Ref.º 589024009 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

Ref.º 589024300 – Tempo Completo – Oleiros

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Ref.º 589024301 – Tempo Completo – Oleiros

OPERADOR DE GRUAS, GUINDASTES E SIMILARES

Ref.º 589024303 – Tempo Completo – Oleiros

TÉCNICO DE MANUTENÇÃO DE REDES DE CABOS DE FIBRA ÓPTICA

Ref.º 589024616 – Tempo Completo – Castelo Branco

INSTALADOR E REPARADOR, DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ref.º 589024617 – Tempo Completo – Castelo Branco

ESTETICISTA

Ref.º 589026151 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES DA MONTAGEM ANDAIMES

Ref.º 589026153 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



INQUÉRITO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 400 EMPRESAS

ACICB afirma que “consequências desta pandemia são catastróficas”

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, com o objetivo de perceber qual o impacto e quais os efeitos que a pandemia de COVID-19 estão a ter nas empresas sediadas na sua área de abrangência realizou um inquérito, no qual foi possível constatar que das 400 empresas que responderam, quase 90 por cento afirmaram ter tido redução na faturação.

Quantificando a percentagem de redução na faturação, 119 empresas declararam ter

tido uma quebra superior a 60 por cento.

As atividades mais representadas na resposta ao inquérito foram os serviços de cabeleireiro e estética, com 17,3 por cento; seguidos de cafés, com 14 por cento; e restaurantes, com 11,8 por cento.

É realçado que ainda que a grande maioria das empresas, 90,5 por cento, não tenham tido necessidade despedir trabalhadores, 31 empresas afirmaram ter despedido dois ou mais funcionários.

Ainda no campo do emprego, 31,3 por cento das empresas indicaram ter sentido dificuldade no pagamento dos salários.

No que respeita a impostos e outras obrigações derivadas da vida empresarial, 83,8 por cento dos inquiridos revelaram ter conseguido fazer face a todas as despesas.

Relativamente a créditos, 21 por cento das empresas que os contraíram indicam não ter conseguido pagá-los atempadamente.

Situação semelhante pôde

verificar-se relativamente ao pagamento das rendas onde 24,5 por cento responderam não ter conseguido efetuar o pagamento.

Uma grande parte dos inquiridos, 73,8 por cento, revelou ter recorrido aos apoios disponibilizados pelo Governo e por outras entidades e 90,3 por cento considera que estes não são suficientes para fazer face à atual situação em que se encontram.

Olhando para o futuro a curto prazo 39,8 por cento das empresas confessaram ter liquidez

para apenas mais um mês e 85,5 por cento indicaram que não irão fazer novos investimentos.

Perante o resultado deste inquérito a ACICB realça que “trata-se efetivamente de um cenário muito preocupante, pois a adesão muito relevante a este inquérito, atribui-lhe um significado muito expressivo no que respeita à situação em que os nossos empresários se encontram” e adianta que “entre muitas outras conclusões que podemos retirar deste inquérito, podemos indicar duas

que nos parecem muito relevantes. A primeira é que as consequências desta pandemia são catastróficas no que ao pequeno comércio diz respeito e a segunda é que os apoios não têm sido suficientes”.

A ACICB acrescenta ainda que “os tempos que se avizinhem serão muito difíceis e se não existir um apoio forte, bem orientado e rápido ao comércio, estimamos que mais de 20 por cento do tecido empresarial da nossa região não consiga sobreviver a esta crise”.

InovCluster organiza Digital AgriExport 4.0

A InovCluster está a organizar o Digital AgriExport 4.0, que decorrerá entre 12 e 23 de abril.

Em plena pandemia, o impacto do COVID-19 no mercado global e a dificuldade de participação presencial em ações internacionais, levou a InovCluster a organizar este evento virtual, de forma a po-

tenciar as exportações nacionais do setor agroalimentar. Serão duas semanas de *networking* entre as empresas portuguesas e importadores de vários mercados.

O evento está inserido no projeto AgriExport 4.0 que tem como objetivo incrementar o reconhecimento internacional

coletivo dos bens produzidos no setor agroindustrial português, potenciando a internacionalização das PME por via da sua promoção coletiva.

O Digital AgriExport 4.0 será realizado numa plataforma *on-line* especializada em eventos virtuais e contará com expositores de diversas fileiras

do setor agroalimentar português, recebendo por outro lado compradores de vários mercados internacionais, com o objetivo de potenciar o seu negócio de uma forma única e integrada.

Estarão presentes no evento importadores de vários mercados tais como Alemanha,

Dubai, Irlanda, Dinamarca, Suécia, Finlândia, Noruega, entre outros.

As empresas nacionais podem criar o seu perfil de empresa, de forma a apresentar os seus produtos aos visitantes e agendar reuniões com os compradores presentes no evento. Está também

prevista uma biblioteca, de forma a ceder às empresas a documentação do setor importante desenvolvida nos últimos anos. Durante as duas semanas, realizar-se-ão vários seminários em vídeo com temas pertinentes para o desenvolvimento do tecido empresarial nacional.

Câmara de Penamacor apoia alunos em ensino presencial na escola de acolhimento

A Câmara de Penamacor, com o regresso do ensino à distância, no âmbito do contexto pandémico provocado pelo COVID-19, distribuiu 65 computadores portáteis aos alunos referenciados pelo Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) que não tinham essa ferramenta.

No entanto, o apoio prestado pela Câmara tem ido além desse contributo

Desde o dia 9 de fevereiro, a Câmara, através do Gabinete de Ação Social e Educação, tem colaborado com o Agrupamento na concretização de auxílios a alunos em situação de risco ou perigo de abandono escolar, em que a sua vulnerabilidade possa ter sido aumentada em contexto de confinamento. Assim, foi garantida não só a atribuição de equipamentos informáticos, como também o transporte, a alimentação e o



apoio pedagógico/socioeducativo aos alunos referenciados pelo Agrupamento e a frequentarem o ensino presencial na escola de acolhimento, sede do AERS.

De destacar que o nível do apoio socioeducativo, e numa lógica de educação inclusiva e estimulação de competências, tem

sido realizado um conjunto de atividades diversificadas no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) elaborado por esta autarquia, contando com a colaboração não só da equipa multidisciplinar de combate ao insucesso escolar como de par-

ceiros externos que presencialmente têm dinamizado com os alunos dinâmicas nas áreas da expressão musical, expressão plástica e trabalhos manuais, reforço da Matemática, escrita criativa e terapia da fala/consciência fonológica.

A par destas atividades e

igualmente no âmbito do PIICIE, têm sido dinamizadas as habituais rubricas educativas na *Rádio Voz da Raia*, ao longo das semanas, contando com a colaboração de alunos do Agrupamento. Recorde-se que, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8-B/2021 de 21 de janeiro, que prevê no seu artigo 4.º que sempre que se constate a existência de alguma situação de risco ou perigo de alunos a frequentar o ensino público, as escolas em articulação com as entidades com competência em matéria de infância e juventude, comissões de proteção de crianças e jovens e equipas multidisciplinares de apoio técnico, organizam dinâmicas de acolhimento e de trabalho escolar, de modo a proporcionar às crianças e jovens as condições que permitam promover a sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral, durante o período em

que vigora o ensino à distância, desde dia 8 de fevereiro. Nesse sentido foi delegado às escolas providenciar os meios e as condições de segurança que permitam a frequência de atividades letivas e de reforço da aprendizagem em regime presencial em função do ano de escolaridade, para alunos em situação de risco ou perigo de abandono escolar, em que a sua vulnerabilidade possa ser aumentada em contexto de confinamento. Deste modo, tomou-se crucial implementar dinâmicas de apoio às famílias, crianças e jovens reforçando a cooperação e a colaboração entre vários agentes educativos da comunidade.

Entretanto já arrancou o Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo no Ensino Básico e a Creche e o Ensino Pré-escolar na Santa Casa da Misericórdia de Penamacor.